ANNO XXXII N. 300

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
5 Quarto crescente a 1 hora 7 minutos e 48 segundos da manhãa.
11 Lua cheia as 5 horas 44 minutos e 48 segundos da tarde.
19 Quarto minguante as 4 horas 25 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova as 6 horas 26 minutos e 48 segundos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira 0 30 minutos da tarde.
Segunda 0 34 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
22 Segunda. S. Honorato m.. S. Floro m.. S. Flaviano.
23 Terça. S. Servulo advogado contra a paralysia., S. Midonio m.
24 Quart. Vigilia, Jejum.. S. Delphino b., S. Farvila m.
25 Quinta. ✠ Nasc. de N. Senhor Jesus Christo.. S. Eugenia m.
26 Sext. 1· oit. (este dia santo foi supprimido.) S. Estevão.
27 Sabb. 2· oit. (este dia santo foi supprimido). S. João apostolo.
28 Dom. (vago) Ss. Innocentes mm., S. Castor e Cesario mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de dezembro.

Officio—Ao Exm. general commandante das armas, remettendo por copia o aviso da repartição da guerra de 5 de novembro ultimo, do qual consta que foram indeferidos os requerimentos de Germana Thereza de Jesus, pedindo a passagem de seu filho João Cardozo da Silva, perencente ao 8· batalhão de infantaria para o 10. da mesma arma; e do anspeçada de artifices, Francisco Borges das Chagas, que pedio servir no corpo de artifices da corte.

Dito—Ao mesmo, dizendo que pela leitura do aviso da repartição da guerra de 5 de novembro ultimo, constante da copia que remette, ficará S. Exc. inteirado do destino que teve o soldado do 10. batalhão de infantaria, Miguel dos Anjos Peres

Dito—Ao mesmo, communicando, afim de que o faça constar ao cirurgião-tenente do corpo de saude do exercito, Olegario Cesar Cabossu', que segundo declarou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 6 de novembro ultimo, verificou-se não ter elle direito a medalha que pedio da companha do Uruguay.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver indeferido o requerimento em que o segundo cirurgião-tenente, Dr. Aprigio Rozendo Pereira Guimarães, pedio 3 mezes de licença, na formá da lei, para ir á provincia da Bahia.

Dito—Ao mesmo, declarando que mandou abonar ao tenente Vicente de Paula Rios de Oliveira, a importancia da forragem para uma besta de bagagem correspondente a 11 dias, visto estar elle nomeado para commandar o destacamento da comarca da Flores.

Dito—Ao mesmo, declarando que de conformidade com a informação do chefe de policia dada acerca do requerimento, em que o capitão Manoel de Campos Leite Penteado pedia o pagamento da quantia de 82$560 rs., que despendeu com o curativo de praças doentes, quando delegado e commandante do destacamento da comarca da Boa-Vista, e com o fornecimento de etape a dous recrutas, que conduzio para esta capital, lançou no dito requerimento o despacho seguinte:

O pagamento da quantia de 82$560 rs., proveniente do curativo das praças, deve ser feito pelos corpos a que ellas pertencerem. Quanto porem a 65$760 rs., não pode ser paga, em vista do abuso que commetteu o supplicante, conservando detidos desde 5 de julho até 19 de novembro deste anno os 2 recrutas de que trata, os quaes foram postos em liberdade pelo chefe de policia, por lhe terem sido apresentados em época em que a lei prohibe o recrutamento, e ser um delles maior de 40 annos.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista das observações apresentadas pelo agrimensor das marinhas com referencia aos requerimentos por V. S. informados, em que José Soares Pinto Correa, Manoel Coelho Cintro e Luiz de Carvalho Paes de Andrade pedem por aforamento um alagado de marinha na rua da Praia de Santa Rita, tem resolvido:

1· Que os 52 palmos disponiveis do mesmo alagado, e aos quaes se refere o engenheiro agrimensor no parecer incluso por copia datado de 19 de novembro ultimo, sejam aforados áquelle dos tres pretendentes que pela posse offerecer maior preço, que será levado a renda geral sob a verba—terrenos de marinha;—pois que a nenhum dos peticionarios pode convir que o referido alagado seja subdividido e distribuido por todos elles.

2· Que no titulo de aforamento se declare, que a qualquer tempo em que se houver de proceder a desappropriação desse alagado, a fazenda (salvo a pagamento das bemfeitorias) não será obrigada senão a restituir aos cessionarios o valor que delles houver recebido pela posse que lhes foi dada.

3· Que se a desappropriação se verificar someute em parte do terreno, o foreiro será apenas indemnisado do preço proporcional a essa parte.

Para estes effeitos devolvo a V. S. os mencionados requerimentos com as informações e mais papeis que acompanharam, recommendando-lhe que faça intimar as pessoas interessadas, afim de procederem como lhes convier, de conformidade com as prescripções acima declaradas.

Dito—Ao mesmo, devolvendo os requerimentos em que Antonio José Ribeiro de Moraes e o bacharel Francisco de Paula Salles pedem por aforamento um terreno de marinha na estrada de Motocolombó, afim de que proceda a semelhante respeito, de conformidade com a decisão dada hoje sobre a petição de Soares Pinto Correa, Manoel Coelho Cintra e Luiz de Carvalho Paes de Andrade, pretendentes á um alagado na rua da Praia de Sant'a Rita, na freguezia de S. José.

Dito—Ao chefe de policia.—O Exm. ministro da marinha, em aviso de 7 do corrente ultimo, recommenda a maior solicitude na acquisição de praças para a armada por meio de alistamentos voluntarios, ou do recrutamento. Remettendo a V. S. copia do citado officio, em que o commandante da estação naval faz sentir o desfalque que tem havido nas guarnições dos respectivos navios, espero que V. S., tomando por esse objecto o mais decidido empenho, expedirá com urgencia ás autoridades locaes as convenientes ordens, de conformidade com as instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, recommendando-lhes mui especialmente:

1· Que procurem pelos meios mais brandos e de simples persuasão obter o maior numero de voluntarios que for possivel:

2· Que tenham o maior escrupulo, em que não sejam recrutados, nem apresentados para voluntarios individuos incapazes do serviço para que forem destinados, ou que estejam fora das condições legaes:

3· Finalmente, que observem toda a cautela, para que o espirito de partido ou quaesquer motivos alheios ao bem publico não influam de maneira alguma no recrutamento, obrigando a um serviço forçado individuos, que tenham por ventura em seu favor as isenções da lei.

O que tudo tenho por muito recommendado a V. S.—No mesmo sentido officiou-se ao capitão do porto, para se dirigir aos capatazes.

Dito—Ao commandante da estação naval, recommendando a expedição de suas ordens, para que o commandante do brigue de guerra «Cearense» receba a seu bordo e transporte para o presidio de Fernando, as praças e sentenciados militares, que lhe forem apresentados por parte dos commandantes dos corpos de primeira linha e da fortaleza do Brum.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao delegado do segundo districto deste termo, 20 armas e 200 cartuxos embalados.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a comprar nos termos de seu officio de 11 do corrente, as ancoras, boias e correntes requisitadas pelo Exm. presidente da Parahiba.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, dizendo que, se o sentenciado José Paulino de Messias está impossibilitado, por molestias, de trabalhar, conforme allegou em um requerimento, que despachou nesta data, cumpre que Smc. o attenda, quando lhe pedir ser dispensado do serviço.

Dito—Ao juiz de direito da comarca de Flores, dizendo que visto não poderem conservar-se por mais tempo as nove barricas de bolachas, que lhe foram entregues pelo Dr. Thomaz Antunes de Abreu, convém que Smc. as faça distribuir pelas pessoas indigentes daquella comarca.

Dito—Ao juiz de direito do Cabo, accusando recebido o officio em que Smc. participou haver aberto no dia 10 de corrente a segunda sessão do tribunal do jury daquella comarca, e encerrando-a no mesmo, por não haver processo em circumstancia de ser submettido á decisão do mesmo tribunal.

Dito—Ao regedor do Gymnasio Provincial, devolvendo a relação que acompanhou o seu officio de 11 de novembro ultimo, afim de que faça juntar os preços dos objectos constantes da referida relação, para poder a thesouraria provincial satisfazer o respectivo pagamento.

Dito—Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Bento, accusando recebida a copia authentica que Smc. remetteu, da acta da eleição de eleitores daquella freguezia.

Dito—A' administração dos estabelecimentos de caridade, recommendando a expedição de suas ordens, para que João de Souza Gomes seja recolhido ao hospital de caridade, para ter alli o tratamento de que precisa o seu estado morbido.

Portaria—Prorogando por um mez a licença que foi concedida em 18 de outubro ultimo, ao escripturario da secretaria da presidencia, bacharel Joaquim Francisco Duarte.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dita—Ao agente da companhia pernambucana de navegação costeira, recommendando que mande dar passagem para o Ceara em um dos lugares para passageiros de estado no vapor «Iguarassu',» a Pedro José de Amorim.

— 19 —

Officio—Ao Exm. presidente das Alagoas, deprecando a expedição de suas ordens, para que seja satisfeita a requisição do marechal commandante das armas constantes do officio que remette por copia, ácerca de 12 praças de pret que pertencendo ao 8. batalhão de infantaria, desertaram do 10 da mesma arma a que estavam addidas.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, declarando que opportunamente terão conveniente destino os dous processos verbaes que S. Exc. remetteu com officios sob ns. 943 e 947.

Dito—Ao mesmo, dizendo que, para poder resolver acerca do pagamento que pede o capitão Manoel da Cunha Wanderley Lins, no requerimento que devolve, faz-se preciso que S. Exc. declare em quantos dias devia esse official fazer as marchas de que tratam os documentos annexos ao mesmo requerimento.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver, em vista do parecer da contadoria daquella thesouraria, lançado no requerimento, em que Bento dos Santos Ramos pedia fosse modificado o fôro do terreno de marinha n. 16 A e 16 B na rua da Gloria, o despacho seguinte:—A' vista do parecer da contadoria da thesouraria de fazenda, lançado no verso deste requerimento, e com o qual concorda o respectivo inspector, deve o supplicante sollicitar titulo do terreno n. 16 A e 16 B de que se acha de posse, não tendo porém lugar a modificaçao que pretende obter no foro que paga pelo mesmo terreno.

Dito—Ao mesmo, declarando que o dinheiro destinado para as despezas do presidio de Fernando, deve ser entregue com urgencia ao commissario do brigue de guerra «Cearense».—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o, em vista da informação do marechal commandante das armas, a mandar abonar ao tenente José Antonio de Luna, o meio soldo de sua patente, a contar do 1· de novembro ultimo, com o desconto da respectiva quinta parte, para indemnisação do que esté elle a dever a fazenda publica; ficando S. S. certo de que, em 12 do citado mez de novembro, se deprecou ao Exm. presidente do Rio Grande do Sul, a expedição das convenientes ordens, para cessar o abono da quantia de 30$000 rs. mensaes, que o referido tenente havia consignado naquella provincia.

Dito—Ao commandante da estação naval, dizendo, que pode fazer seguir para o seu destino o vapor de guerra «Recife».

Dito—Ao presidente do tribunal do commercio, accusando recebidas as duas copias que S. S. remetteu, sendo uma da acta da eleição de dous deputados e outra da dos trabalhos do collegio eleitoral, tudo daquelle tribunal.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o, de haver em vista de seu officio n. 355, expedido as convenientes ordens, para que não só sejam postas á sua disposição as praças de marinhagem e bem assim os soldados do batalhão naval que forem precisos para as visitas dos navios surtos neste porto, mas tambem pagas as despezas que Smc. houver de fazer com o material do Lazareto do Pina.—Officiou se neste sentido ao commandante da estação naval e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, para mandar pôr ao serviço do Lazareto da ilha do Pina, dous africanos livres que lhe parecerem mais proprios para isso.

Dito—Ao presidente da commissão de hygiene publica.—Accuso recebido o officio datado de hontem, em que Vmc., communicando-me as providencias que tem dado e outras que devem ser adoptadas para regular o serviço do Lazareto da ilha do Pina, prover ao tratamento dos doentes, e ás desinfecções, propõe tambem as pessoas que devem ser empregadas no referido Lazareto.

Approvando todas as medidas que Vmc. menciona, recommendo-lhe todavia que por ora contrate somente o pessoal que for estrictamente indispensavel, que deverá ser augmentado a proporção que for crescendo o numero dos doentes que se recolherem ao lazareto.

Nesta data declaro ao inspector do arsenal de marinha, que os doentes tratados no hospital deverão concorrer para as despezas com a quantia diaria que actualmente se cobra no hospital portuguez, podendo esta somma ser mais tarde elevada se assim parecer justo. Quanto aos navios que forem desinfectados parece-me razoavel a somma de 28$ rs. que Vmc. propõe.

Ao mesmo tempo recommendo áquelle inspector a expedição das convenientes ordens, para que o boticario da enfermaria do arsenal forneça os medicamentos necessarios ao hospital do Pina.—Officiou-se neste sentido ao referido inspector.

Dito—Ao mesmo, para que remetta ao juiz de paz da freguezia do Altinho, algumas laminas de pus vaccinico para serem alli empregadas, visto ter-se desenvolvido a variola.

Dito—Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. datado de 17 do corrente, e só hontem recebido, no qual Vmc. me expõe algumas medidas, cuja adopção julga conveniente em consequencia do apparecimento da febre amarella a bordo de alguns navios surtos no porto desta cidade; tenho a dizer-lhe que já se acham tomadas algumas das referidas medidas, e que neste sentido ja expedi ordens a Vmc. e a todas as mais pessoas que devem concorrer na execução dellas.

Dito—Ao mesmo.—Tenho presente o officio que Vmc. dirigio-me hontem, accusando a recepção do que lhe enderecei na mesma data, recommendando-lhe a execução de medidas que já Vmc. havia previsto, e que por um incidente deixaram de me ser apresentadas em tempo; de que lhe não devo ficar o dezar que suppõe, porquanto estou certo do zelo e promptidão com que Vmc. procura cumprir as suas obrigações.

Em resposta ao citado officio, na parte em que Vmc. propõe a mudança do hospital maritimo para a ilha do Nogueira, devo declarar-lhe que por ora não convém augmentar despezas quando o mal não apresenta ainda tanta gravidade e pode ficar limitado a um pequeno numero de casos, para os quaes são sufficientes as providencias tomadas.

Dito—Ao mesmo, approvando a proposta que fez ao doutor Candido José Casado Lima, para ajuda-lo nas visitas a bordo dos navios ancorados neste porto, comprindo que Smc. indique a gratificação que se deve abonar ao referido doutor.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, recommendando que dê a Vicente Ferreira de Paula, que se acha detido naquelle presidio, toda a liberdade compativel com a segurança, evitando que sobre a sua pessoa se exerçam actos de vexação inuteis em razão de sua avançada idade, e iniquos porque a sua sorte não esta legalmente fixada e definida, segundo me parece.

Dito—Ao director das obras publicas, para que entenden-se com o inspector da thesouraria provincial, mande examinar o telhado do edificio onde se acha collocada a mesma thesouraria, e fazer os concertos de que elle precisar.—Communicou-se ao referido inspector.

Dito—Ao mesmo, recommendando, que logo que for possivel, mande examinar por pessoa competente a casa onde funcciona a camara municipal de Páo d'Alho, e remetta um orçamento da despeza que lhe parecer indispensavel para o aceio e segurança daquelle edificio.

Dito—Ao juiz de direito de Goianna, accusando recebido o mappa estatistico, que Smc. remetteu, da ultima sessão ordinaria do jury daquelle termo.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a arrematação que fez Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, da obra do empedramento do 21· lanço da estrada da Victoria com o abate de 2 por cento, no valor do respectivo orçamento, e dando por fiador Bernardo Antonio de Miranda.

Dito—Ao mesmo, accusando recebido o officio, em que Smc. participa haver Manoel Gouveia de Souza, dando por fiador Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, arrematado a obra do empedramento do 2· lanço da estrada da Victoria, com o abate de 1 por cento e declarando que approva essa arrematação.

Dito—Ao mesmo, dizendo que proponha o que convem fazer acerca da conservação permanente das estradas da Victoria, Norte e Sul e do lanço da estrada entre a cidade de Goianna, e a ponte do Bujary, visto não terem apparecido licitantes a ella.

Dito—Ao encarregado do registro do porto, recommendando que não ponha impedimento algum á sahida do vapor inglez, que vindo de Londres para Calcuttá, entrou neste porto para tomar carvão, uma vez que esteja o mesmo vapor desembaraçado pela alfandega, mesa do consulado e capitania do porto.

Dito—Ao bacharel Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, dizende ficar inteirado, de haver Smc. entrado no exercicio de delegado do termo de Goianna.

Dito—Ao vigario da freguezia de Páo d'Alho.—Constando-me que ainda se continua a sepultar cadaveres nas igrejas dessa freguezia, recommendo a Vmc. que faça cessar essa pratica, e que entenda-se com a camara municipal respectiva, a quem neste sentido officio, empregue os meios convenientes que o seu zelo lhe dictar, para que o cemiterio ahi fundado por occasião da epidemia, tenha a decencia e proporções que forem necessarias.—Officiou-se neste sentido á referida camara.

Dito—Ao presidente do collegio eleitoral de Flores, accusando recebida a copia que Smc. remetteu da acta da eleição a que se procedeu naquelle collegio para um deputado e um supplente á assembléa geral legislativa.—Igual ao secretario do collegio eleitoral de Olinda.

Dito—Ao presidento da mesa parochial de Pesqueira, accusando recebida a copia authentica da eleição a que se procedeu naquella freguezia, para vereadores e juizes de paz.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

11 de novembro.

O imperador e a imperatriz chegaram de Compiégne no dia 9 as 4 horas da tarde, e partiram logo para S. Cloud. Notou-se ter-se recebido mui obsequiosamente pelo imperador em Compiégne o general Kiseleff, e com mais defferencia que o usual com os membros ordinarios do corpo diplomatico. O general era portador de uma carta autographa do imperador Alexandre. Durou mais de hora e meia a intervista que teve com o imperador, mas do que nella se passou nada transpira. A's perguntas dos seus amigos apenas respondeu o general, que foi recebido com muita benevolencia e que os negocios iam bem.

A Russia unio-se a França na questão da occupação dos principados, e falla-se de uma nota que M. de Budberg enviou a este respeito. Segundo uns M. de Budberg não fez mais do que manifestações verbaes neste sentido. Porem isto não passa de um ponto accidental.

O certo he que a Russia pede, como a França que as tropas austriacas evacuem os principados. Affirma-se que de Vienna se enviou uma nota em resposta, a S. Petersburgo.

Ha tres semanas fallava-se de novas conferencias em Paris como de um projecto resolvido de commum accordo entre todas as potencias representadas no primeiro congresso, hoje porém, se dermos credito aos rumores que vão tomando grande vulto, encontra este projecto, seria opposição da parte das potencias que de primeiro tinham parecido acceder sem repugnancia a esta medida.

São estas potencias a Inglaterra e a Austria. Londres e Vienna recusar-se-hiam a fazer parte do novo congresso, ou pelo menos só consentiriam tomar nelle parte com a condição de que fosse excluida a Russia.

Esta revelação fe-la o «Constitutionnel» n'um artigo que fez muita sensação. Nelle se diz que as dissenções que se suscitaram entre as grandes potencias sobre a execução do tratado de Paris são do dominio da consciencia universal. Se o texto e o espirito do tratado parecem dar, em quanto a Bolgrad, razão a Russia, e não a Inglaterra nem a Austria, propõe a Russia submetter esta difficuldade e outras que existem a conferencia de Paris. Diz a proposito disto o «Constitutionnel:» Que se pode objectar contra esta proposição.

Pois não será isso mesmo o que a boa logica e a boa fé estão naturalmente aconselhando? Preferir-se-ha recorrer a força? Quer-se recomeçar a guerra? Desejaria o ministerio inglez tornar a entrar na liça, não para assegurar a execução do tratado de Paris, mas para satisfazer ambições por um momento disfarçadas?

A isto accode o *Debats* dizendo que «o *Constitutionnel* não acredita que o povo inglez esteja disposto a ratificar similhante politica.»

Na sua opinião, a conveniencia da reunião do congresso he uma cousa que não se pode por em duvida pelos que estão dispostos a submetter-se a elle com lealdade, e sem pensamento reservado, e que esta reunião he o melhor caminho patente para se chegar a um accordo, emfim o unico partido que decentemente se pode propor.

O *Morning Post*, examinando as duas questoes que dividem a Inglaterra e a Russia a saber, a de Bolgrad e da ilha das Serpentes, diz que tendo-se resolvido ja no congresso de Paris, as futuras não teriam direito de torna-la a revêr.

O *Times* publica tambem um artigo sobre o mesmo assumpto. Segundo aquelle jornal, a Inglaterra não vê no modo de proceder da Russia senão o habitual procedimento da diplomacia russa. Diz que os seus esforços tem sido encaminhados a desunir a França e a Inglaterra, em prova do que, escreve o seguinte:

«Em todo o continente se tem visto que havendo sido exalçada a França até as nuvens e a Inglaterra desacreditada e provocada, tinham que achar-se accidentalmente divididas. Não nos fora possivel dizer até que ponto essa eventualidade pode tender a realisar-se. Tudo quanto podemos prever he que isso não excercera' influencia nenhuma na Inglaterra, e nos felicitamos de que todas as potencias que assignaram o tratado de Paris, ha tres que permanecem unanimes para oppor severa reprovação a monarchia perfida e ousada que se arrojou a semilhantes manejos politicos.

A Inglaterra esta' bem resolvida a reprimir a aggressão russa onde que por ventura se manifeste. Esse grande objecto sera' cumprido com cooperação e boa vontade da França.

He assim que o povo inglez esta' adherido tão fortemente a alliança franceza como na epoca mais importante da guerra. Porém, só, ou acompanhada, a nossa politica deve ser a mesma, e quem nos ajudar a triumphar sera' o nosso amigo.»

O *Morning Chronicle* dirige aos seus collegas inglezes sentidas queixas pelo procedimento que a imprensa ingleza está observando a respeito do governo francez.

Diz que ha em acção poderosos interesses, apoiados por agentes habeis e pouco escrupulosos para semear discordia entre a França e a Inglaterra, que he mister ser explicada essa mudança de tom que fizeram os jornaes inglezes quando tratam do imperador Napoleão. Reconhece o *Chronicle* não ser extranho que a imprensa independente manifeste as opiniões individuaes dos seus directores; porem diz que não comprehende que periodicos importantes defraudem os desejos dos que querem sostentar a todo o transe a alliança anglo-franceza. Parece-lhe que se deveria reflectir muito antes de seguir uma marcha que ameaça destruir a mais formosa probalidade da paz futura e do progresso da Europa que jamais se tem apresentado nos annaes da civilisação.

Não discute a liberdade da imprensa ingleza, mas pergunta se he rasoavel, no momento em que acabam de manifestar-se germens, de irritação, tratar como um jornal o fez, de ridicularisar a administração colonial da França, e se he conveniente que fomentem a discordia e a irritação dois jornaes que se suppõe representarem a politica de lord Palmerstron, na occasião em que a França deseja renovar o congresso de Paris, e em que a Russia apparece disposta a adherir a este pensamento.

Na sua visita a Manchester pronunciou lord Palmerston tres discursos. Foi alli recebido com enthusiasmo. Exprimio a esperança de que sera mantida a paz; mas que a sua duração deve depender da fidelidade com que forem executadas as condições.

A respeito da Russia, disse que ella procurava illudir as estipulações do tratado; porem, o nobre lord confia em que esta potencia guardará a observancia das obrigações contrahidas no congresso de Paris.

Dirigindo-se aos jornaes francezes, exprime a Gazeta das Portas, alleman, o pensamento de que seria muito para desejar a reunião de um congresso definitivo em Paris, mas que era inopportuno o momento, visto que as desconfianças actuaes serviriam só de produzir geraes complicações.

A opinião do «Morning Post» neste assumpto he que a proposta da reabertura das conferencias de Paris, ou de arbitramento por uma potencia neutral, não he aceitavel; que o tratado de Paris não carece de revisão; e que a Inglaterra saberia defender o tratado.

O *Siècle* escreveu ultimamente um artigo defendendo com calor a alliança ingleza. A partes republicana da imprensa sustenta de um modo vigoroso e irrespondivel a politica de manter-se a occupação do Mar-Negro, e mostra que esta tem sido intencionalmente mal interpretada pelos partidarios da alliança russa.

Os jornaes allemães e as correspondencias de Vienna continuam a fallar das recentes mudanças que se tem verificado nas relações das potencias europeas.

Tratam, com mais segurança do que nunca, da união da Austria Inglaterra e Turquia sobre as duas questões; da occupação dos principados pelas tropas austriacas, da presença dos navios inglezes no Mar-Negro.

Por outra parte, affirma-se que a Russia, não contente com protestar contra a presença dos Austriacos nos principados, e da dos inglezes no Mar-Negra, entendeu dever manter forças importantes na Russia meridional.

O que he verdade, he que a opinião da imprensa acerca das novas conferencias em Paris, apresenta um verdadeiro mosaico. He sabido que se disse, com razão ou sem ella, que a Austria e a Inglaterra se recusavam a tomar parte n'este novo congresso.

Ha poucos dias, manifestou o *Jornal des Debats*, que reconheceriam o seu erro e viriam a melhor conselho.

Consta por boa via que brevemente será celebrado um tratado de commercio entre a França e a Russia.

Esse tratado he particularmente favoravel a França, o que explica as optimas intelligencias que se notam entre os gabinetes de Paris e S. Petersburgo, o adiamento da reforma das pautas das alfandegas francezas.

Nos ultimos dias de outubro chegou de S. Petersburgo a Berlim o ajudante de campo russo Aldebinski, onde se demorou alguns dias, partindo logo para Paris. Attribue-se esta viagem a intimidade que se está operando entre a França e a Russia.

Nada se sabe ainda de positivo sobre o dia da abertura do congresso de Paris, e parece que a Inglaterra confia em que a Russia cedera por fim, sem que seja necessario recorrer celebra conferencias a fim de obrigar os inglezes a abandonarem o Mar-Negro, e os Austriacos a evacuarem os principados.

A consequencia da prolongação da occupação dos principal pelos Austriacos, e a permanencia da esquadra ingleza no Mar-Negro, e fazem subsistir na Russia meridional, assim como em Podolia e Vohynia numerosos corpos de tropas russas.

Até agora não se apresentou no interior da Russia nem na Polonia um só dos corpos que sahiram da Criméa. As duas divisões de granadeiros que tinham partido da Criméa na primavera, e que deviam vir de Moscow depois da coroação ainda não chegaram as fronteiras da Polonia. Não pela distancia que ainda não chegaram os granadeiros, os quaes alem disso não combateram na Criméa, porem só por motivos politicos he que pode explicar-se esta demora nas reuniões de tropas nas provincias meridionaes.

Em S. Petersburgo formou-se uma sociedade para recolher os materiaes submergidos no porto de Sebastopol.

Esta sociedade tera' direito á metade dos objectos que se poderem tirar do fundo. Uma somma de 300 mil rublos, que estava depositada no banco de S. Petersburgo, destinada para Sebastopol, foi posta pelo imperador á disposição do grão-duque Constantino, que a fez enviar a' junta formada em Nicolaieff, para soccorrer os marinheiros que soffreram perdas em Kertch e em Sebastopol. Provinha esta somma de subscripções voluntarias.

Tinha-se espalhado o boato de que o imperador tinha retirado a sua confiança ao general Luders. A carta benevolente que acaba de lhe dirigir Alexandre II, prova que nunca passou de boato falso.

Por noticias do Mar-Negro, consta que as relações entre Nicolaieff e os demais portos do Euxino tem estado muito animadas ultimamente.

Confirma-se que a Russia intenta construir novas fortificações na Finlandia, e assegura-se que entre as questões que actualmente motivam reciprocos despachos com tanta frequencia entre as cortes de Londres e S. Petersburgo, figora em primeira linha esta resolução. O gabinete de S. James considera, segundo dizem, este projecto como contrario, senão ao litteral, pelo menos ao sentido disposto no tratado de Paris, que prohibe o estabelecimento das fortificações de Aland; e communicou a sua opinião ao governo francez.

Entretanto este vê a questão a outra luz, mais favoravel a' Russia, e o conde de Morny respondeu ao principe Gorstchakoff, que a França não se opporia a' construcção de novas fortalezas no golpho de Bothnia.

Annunciava-se ha pouco tempo um jornal estrangeiro a solução da questão pendente entre a Turquia e o Monte Negro. Segundo as ultimas noticias recebidas pela «Gazeta Austriaca» não parece confirmar-se, porquanto se affirma que a Porta não aceitou as bases do accordo proposto pelo principe Danilo, e até se julgava que responderia com uma negativa formal áquellas propostas, queteem por objecto ceder ao Monte Negro uma parte do seu territorio. Ora, isto foi o que se verificou.

Dizem de Scutari, que as tropas do Nizam turco se acham n'um estado muito miseravel, faltando-lhes roupa, alimentos e quarteis.

A prohibição feita pelo principe Danilo de celebrar certas festas, produzio descontentamento.

Participam de Constantinopla com data do 1. de novembro, que principiaram as sessões diplomaticas, sobre o firmão relativo aos Principados Danubianos.

Por despacho da mesma data, consta que a esquadra do almirante Lyons invernaria no Bosphoro. O rei Othon partio no dia 4 para Athenas.

Foi mui bem recebida pelo gabinete austriaco a communicação da Prussia relativa a Newchatel, e o seu representante na Suissa esta' encarregado de sustentar energicamente as petições prussianas. Espera-se em Vienna que estas instancias serão felizmente terminadas.

O conselho federal, dizem que se mostrara mui disposto a por em liberdade os individuos que se acham em detenção.

O governo imperial julga de grande conveniencia que a Dieta germanica apoie as reclamações da Prussia junto ao governo federal, e se admira ao protocolo de Londres.

Ao mesmo tempe o gabinete de Vienna aprecia muito a moderação que a Prussia mostra constantemente, em attenção a' paz da Europa, a' questão de Newchatel.

He significativa a opinião corrente nos circulos officiaes sobre os serviços que tem prestado a' Prussia o gabinete francez. Nota-se que he a França a quem a Prussia deve o ter sido convidada as conferencias de Paris; que a França deu os primeiros passos e os mais decisivos em favor da Prussia na questão de Newchatel. Diz-se finalmente, que a Prussia esta' de perfeito accordo com a França e com a Russia em todas as questões importantes, que na actualidade se agitam na Europa.

Parece que o governo prussiano insiste ha tempos na idéa de um tratado de commercio com a Russia, a tal ponto, que das representações das Dietas provinciaes, se passou ja' a tratar entre os diplomaticos russos e prussianos, ainda que por ora nada disto seja official.

Affirma-se que que a Russia se mostra assás disposta a annuir, neste sentido, aos desejos da Prussia, e a abertura das negociações acerca das communicações, que se vão estabelecer entre os caminhos de ferro prussianos e russos, pode considerar-se como o primeiro passo para se entabolarem relações mercantis mais estreitas entre os dous Estados.

Escrevem de Berlin, que o general de engenheiros russo Smolikowski chegara áquella capital recentemente, afim de tratar da questão das communicações que se vão estabelecer entre os caminhos de ferro russos e prussianos, e especialmente de um ramal que una o caminho de ferro prussiano de Leste, com o russo de S. Petersburgo a Varsovia. O general foi recebido pelo rei e pelo ministro do commercio, e todos os dias tem conferencias com o director geral das obras publicas. O conde Aldelberg, plenipotenciario militar da Russia, teve tambem conferencias sobre este objecto.

Em conformidade com os desejos da Austria, dirigio a Prussia novas instancias a' Dinamarca sobre a questão dos dominios do Holstein, para a obrigar a mudar de systema neste ponto. Como as representações das duas potencias allemãas apenas tinham produzido uma resposta evasiva, a Prussia queria levar em seguida a questão perante a Dieta. Espera-se entretanto na Austria que uma nova reclamação obteria o desejado fim, e isto determinou a Prussia a intentar o ultimo passo.

O conde Moltke, embaixador da Dinamarca em Paris, fixou a sua residencia em Kiel.

He sobremaneira notavel o artigo publicado pela «Espana,» orgão do marechal Narvaez, a favor do rei de Napoles. Depois de fazer o panegyrico daquelle monarcha, conclue assim:

«Uma unica voz se fez ouvir para protestar dignamente contra a execução do attentado com que a Inglaterra ameaça o throno do rei Fernando e a integridade do seu reino. Esta voz, singular coincidencia, he a do proprio governo, contra o qual se colligavam ha pouco as grandes nações do Occidente, porque ellas julgavam que esse Estado queria destruir o fraco imperio de Abdul-Medjid. O autocrata de todas as Russias, com muita razão, exprime a sua admiração ao ver que as grandes potencias faltam ao seu programma, em nome do qual combatiam na Criméa e no Baltico.

«Se por desgraça o attentado que se machina contra o reino de Napoles chegasse a consumar-se, seria preciso que todas as nações da Europa, e particularmente a nossa, soubessem que o attentado de hoje contra o rei Fernando, poderia amanhãa ser dirigido contra ellas; porque, do momento em que se pode realisar, um semelhante attentado constitue uma flagrante violação do direito internacional, que he o pacto de todos os povos civilisados para a sua commum segurança. Não havera' nesse caso outro direito, a não ser o capricho do mais forte contra o mais fraco.»

O rei de Napoles tinha regressado de Gaeta a' capital a 30 de outubro, e celebrado um conselho de ministros. Tinha feito sahir para Roma um enviado encarregado de uma missão, e depois tornou para Gaeta, onde contava demorar-se até 8.

Em frente de Napoles cruzavam a fragata franceza «Duchayla» e um aviso inglez.

Ambos os navios trocaram salvas com as fortalezas, e varios officiaes desembarcaram e circularam pela capital.

Estes navios estacionarios estão encarregados da vigilancia e da transmissão de despachos, e deviam ir sendo rendidos successivamente por outros navios.

Falla-se em Napoles da proxima publicação de differentes decretos relativos a' administração e obras publicas. Uma correspondencia de Napoles, conta o acto das sahidas das legações ingleza e franceza. O barão Brennier sahio a 28 da outubro as 10 horas da manhãa n'uma carruagem a seis, precedido por um correio, e seguido por um carroção em que iam os seus criados e bagagem.

As 3 da tarde do mesmo dia, sahio tambem de Napoles o encarregado de negocios da Inglaterra, Mr. Peter, acompanhado por Mr. Olumkett e pelo primeiro secretario da embaixada franceza. Afim de evitar-se alguma demonstração, haviam-se mandado collocar no caminho numerosos agentes de policia.

O «Morning-Post» publicou recentemente um violento artigo contra a Austria, a respeito da questão napolitana. O «Times» annuncia neste momento que o seu correspondente de Vienna lhe escreve, que o governo austriaco recebeu de Londres a certeza de que o «Morning-Post» não tem nenhuma especie de relações com lord Palmerston.

Communicam da Suissa, que continuam alli em grande escalla os alistamentos para o serviço de Napoles.

He positivo que se trata de produzir uma proxima conciliação na questão de Napoles, e espera-se bom resultado, pois a Inglaterra não pode mostrar-se muito rigorosa para a causa da Austria, nem a França para a causa da Russia. Ha todo o fundamento para crer que algumas graças concedidas pelo rei de Napoles bastarão para a solução deste negocio. Tal he, pelo menos a opinião geral.

A «Correspondencia Austriaca» diz saber por boa via que, emquanto a' questão de Napoles, a Inglaterra se acha em vesperas de realisar um desejo concebido por ella ha annos. Trata-se nada menos, que da occupação de um ponto da costa da Sicilia pelas tropas inglezas, afim de exercer mais facil vigilancia nos negocios italianos, e nas complicações que possam resultar. A Inglaterra justificaria esta medida a exemplo das guarnições que tanto a França como a Inglaterra teem na Romania e em Roma.

Vão sendo cada vez mais conhecidos os fins que o gabinete de S. Petersburgo se propõe conseguir na Italia.

Em Vienna não são menos apreciados. As attenções prodigalisadas pela Russia e Sardenha são altamente significativas.

As consequencias desta nova, para não dizer anomala, intimidade que estas duas potencias se esforçam reciprocamente por estabelecer entre si, são patentes. Em Vienna entendem os estadistas que o momento actual he pouco favoravel para o impedir com probabilidades de bom exito. A opinião que alli tem mais consistencia, he que se deixe consolidar a alliança russo-sarda, com a certeza de que os principios diametralmente oppostos em que se fundam e funccionam aquelles dous governos, deverão produzir, mais cedo ou mais tarde, um rompimento.

Por outra parte o representante russo junto a' corte de Napoles, Mr. Kokoschine pela sua actividade chegou a conseguir notavel preponderancia no espirito do rei Fernando.

Se, como se póde prever, os conselhos de Mr. Kokoschine continuarem a prevalecer no espirito daquelle soberano, a influencia austriaca desapparecera' da alta Italia, e ver-se-ha, como antes de 1803, predominar exclusivamente a influencia russa. O que resulta dos ultimos despachos de Mr. Martini, encarregado dos negocios da Austria naquella corte, he que passou do primeiro ao segundo lugar, debaixo do ponto de vista das suas relações diplomaticas anteriores. Para quem conhecer o espirito meticuloso do rei Fernando, não sera' difficil ter em conta os motivos desta mudança.

Desde que o rei de Napoles soube do intimo accordo que se estabeleceu entre o gabinete austriaco e o de Saint-James acerca das grandes questões, aliás não resolvidas no Oriente, e das quaes as de Napoles não são mais do que o corollario, tem-se reconhecido mais de um symptoma de que o poder que gozava Mr. de Martini anteriormente, era verdadeiramente insignificante.

A noticia de um tratado concluido entre o Piemonte e duqueza de Parma, esta' causando em Vienna a maior sensação. Trata-se de uma cessão eventual do ducado de Parma. Ignora-se ainda se aquelle tratado secreto existe ou não realmente, porém he certo que o descontentamento da duqueza contra a Austria provém em parte do rigor com que tem procedido o conselho de guerra e as autoridades judiciarias na averiguação do assassinato de que foi victima seu esposo, para descobrir os verdadeiros autores e as causas moraes deste crime. Desde logo os ministros do tribunal foram destituidos e a duqueza se acha em boa harmonia com o conde Cavour. O gabinete da Sardenha se tem depois occupado em consolidar estas boas relações e em faze-las extensivas a' Toscana. Diz-se que o conde Cavour quer fundar na Italia central uma coalisão dirigida contra a intervenção da Austria.

Parece contar no ducado de Parma e na Toscana com um partido numeroso, que partilha esta mesma idéa.

Noticias recentes chegadas do Cabo da Boa-Esperança fazem crer que não he muito provavel uma guerra entre os Inglezes e os cafres.

ULTIMAS NOTICIAS.

12 de novembro.

O Sr. de Persigny voltou a Londres e por esta occasião se renovaram as promessas de uma boa intelligencia entre as duas potencias. Parece resolvido que não se reunira' um novo Congresso, mas sim que se nomearão commissarios especiaes para regularem em Constantinopla a questão da occupação dos principados, de Bolgrad e da ilha das Serpentes.

Parece, portanto, estar desvanecida completamente a difficuldade que existia entre a Inglaterra e a França ácerca do novo congresso de Paris.

O corpo expedicionario das Indias chegou ao golpho persico. A insurreição persa he ameaçadora.

A construcção do gigantesco caminho de ferro do Euphrates he cousa de que se trata com muito interesse. Sahiram com direcção a Alexandria dous commissarios inglezes para dispor o conveniente. O traçado esta' quasi concluido. A via ferrea começara' no antigo posto de Selencia e terminara' n'um ponto do littoral do golpho Persico. A extenção da linha sera' de 1,300 kilometros. Primeiramente se construira' a secção que ha de mediar entre Selencia e o Euphrates, cuja longitude he de 320 kilometros. Em seguida sera' construida a segunda que tocara' em Bagdad e concluira' no golpho-Persico. Os emprezarios apresentaram ja o seu projecto. Os trabalhos deverão ficar promptos no prazo de cinco annos. A configuração do solo, a julgar pelos estudos feitos, facillita sobremaneira a construcção do caminho.

BOLSAS.

Paris 12.—Tres por cento, 66, 40. Quatro e meio por 100, 90, 25.

Anvers 7 de novembro.—Differida, 22 13/16. Interior 37 5/8 papel.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

21 DE DEZEMBRO DE 1856.

PIC NICK EM ITAMARACA'.

Uma das scenas mais encantadoras que a natureza nos offerece, nesta zona tropical, em que vivemos, he sem contradicção o nascer do sol no mez de dezembro.

He um espectaculo sublime, digno da imaginação d'azas d'ouro da musa descriptiva de Gœthe ou de Camões.

Nuvens de mil côres, mais bellas que as do arco-iris, e que se transfiguram ao infinito, ornam o horisonte; e, na hora solemne, que se succede a alvorada, se vê surgir o rei dos astros, do meio das ondas, como um rochedo de fogo e purpura.

No dia 14 do corrente, ás seis horas e meia da manhãa, depois da contemplação desta scena da natureza, quando já os raios do sol começavam a scintillar nos alvos edificios, como diamantes em collo de noiva, o impaciente *Camaragibe*, á prancha no caes do Arsenal de Marinha, recebia a bordo uma pleiada escolhida de convidados, que iam ser obsequiados em Itamaracá pelos directores da companhia, que proporcionou ao commercio desta cidade um grande melhoramento, — o vapor de reboque.

Entre os diversos convivas, contava-se o presidente da provincia, dous deputados á assembléa geral, o chefe da estação naval, o capitão do porto, o consul dos Estados-Unidos, o inspector da alfandega, o guarda-mór, o commandante do segundo vapor da companhia Pernambucana, e varios negociantes nacionaes e estrangeiros; e representava o sexo adoravel uma rosa de muitas petalas, brilhantes e perfumadas, que, rainha em seu tronco, excedia a todas essas pallidas e brancas flores, qua a brisa agita brandamente, e lhe abandonam um suave e agradavel incenso.

Uma orchestra composta de duas harpas, uma rabeca e varios instrumentos, executados por um só individuo, alegrava os viajantes, com harmonias pittorescas, que tinham uma côr da festa que os aguardava.

O vapor largou por mão os cabos que o prendiam ao caes, e começou o trajecto. Todos os semblantes estavam radiantes de alegria e contentamento.

Dentro em pouco, estavamos defronte do pharol, que dizem ser o melhor de toda a costa do Brasil; he visto na distancia de oito leguas, e foi construido em 1819, sob a direcção do capitão de mar e guerra João Felix Pereira de Campos.

Passamos depois o Brum, fortaleza fundada pelos Hollandezes, a qual conta hoje duzentos e vinte cinco annos de existencia, e que teve por denominação o nome da mulher do general Banduar Demburg.

Avistamos o forte do Buraco, e começamos a contemplar Olinda coroada com os seus alvos edificios, cercados de virentes arvoredos, — Olinda, que no conceito de um antigo chronista, «era antes emula, que inferior ás mais ricas e deliciosas cidades da America.

«Habitada de quasi 3000 vizinhos, com duas nobres parochias, quatro sumptuosos conventos, e muitos edificios autorisados, despresou dos primeiros fundadores o antigo nome de Marim, e admittio o de Olinda para maior indicação da amenidade do sitio, em que lavada do mar por uma parte, e do rio Beberibe por outra, entre perpetua e agradavel verdura, coroa cinco montes, mais moderados, que altos.»

Os Hollandezes a incendiaram em 23 de novembro de 1631; todos os templos arderam, e os que existem nenhum he inteiramente daquelles antigos. A Sé foi depois reconstruida á custa do senado da camara, depois da restauração da provincia.

Apezar dos enormes esforços dos Hollandezes, e de só ter Mathias de Albuquerque uns 700 homens para toda a defeza, dos quaes apenas oitenta e tantos eram de linha, e tudo o mais ordenança pacifica e inexperiente, a occupação de Olinda não custou menos de oitenta mortes, cabendo a cada um dos lados metade deste numero, e quasi outros tantos feridos.

Foi recuperada Olinda pelos nossos, mas depois de algum tempo os Hollandezes a tornaram a occupar, e os nossos retomaram na antes da restauração geral.

O primeiro donatario Duarte Coelho e seus companheiros, para se defenderem dos repetidos ataques dos indomaveis Indios, levantaram na rua Nova, entre o Collegio e a Misericordia, uma torre ou forte, em que se recolhiam, e onde foram uma vez cercados pelos Indigenas a ponto tal, que se julgaram perdidos.

Desta torre ou forte, diz o padre Jaboatão, que ainda existiam alicerces no seu tempo, e talvez ainda hoje.

Estas lembranças sem nexo nos occorriam ao passarmos por diante de Olinda, que agora se acha tão decadente; e, como adeos a este antigo monumento da nossa provincia, repetimos com nosco os seguintes versos, que lemos em um idyllio feito á primeira capital de Pernambuco, pelo Sr. Antonio Joaquim de Mello, e postos na bocca de um indigena:

Essas torres branqueadas
São heroico mausoleo
Dos ossos dos meus avós,
Sobre os quaes sobem ao céo.

Charos ossos venerandos!
Que exemplo a nos! Que dever!
Olindiades escravos?
Ou liberdade ou morrer.

Entretanto o *Camaragibe* seguia o seu curso, e ao mesmo tempo sumia-se as nossas vistas a alegre cidade do Recife, que, ao viajante, que se approxima de nossas costas, parece Venus, nascendo da espuma do mar.

O mar estava bastante agitado, e a mor parte dos viajantes soffriam um leve incommodo de enjôo, que he tão vulgar êm taes circumstancias.

Dobramos a ponta de Olinda, e começavamos a ver desdobrar-se diante de nós, á esquerda, uma esplendida e infinita paizagem, ornada de uma vegetação magnifica, que prendia a attenção de todos.

Depois de termos caminhado um pouco, descortinamos a povoação do Rio Doce, onde só entram as authoctonicas jangadas; he o primeiro lugar habitado que se encontra naquellas praias, depois que se deixa Olinda.

A uma legua de distancia fica a barra de Páo-Amarello, defendida por um reducto arruinado, e que, segundo contam, admittia outr'ora navios de lotação igual aos que actualmente procuram o Mosqueiro, mas hoje esta reduzida a um canal entre o recife e a terra, muito inferior ao que já foi. Mais além se encontra Nossa Senhora do O'.

Por trás da povoação de Páo-Amarello, e atravez de um denso bosque de coqueiros se descortina, do mar, o pequeno povoado denominado S. José, cuja branca capellinha domina o cimo do monte em que está fundada a povoação; duas leguas ao norte esta Maria-Farinha, lugar tambem habitado, e que tira a sua denominação do rio que o banha.

Faltavam-nos duas leguas pouco mais ou menos para chegar ao lugar do nosso destino.

O mar, que se conservou agitado por espaço de uma hora, afinal, como uma homenagem á bella carga que levava, abrandou a furia, e tornou-se sereno.

O leve incommodo do enjôo tinha desapparecido, e começavamos a avistar ao longe na extremidade oriental da Ilha, a fortaleza da Santa Cruz, fundada em 1631, pelos Hollandezes, que então a chamaram Forte d'Orange.

De repente, e como por encanto vimos o mar coalhado de canoas á vela e embandeiradas; de quando em quando, de uma dellas sobiam foguetes aos ares: era o diligente e dedicado capataz da costa de Itamaracá que vinha com os seus subordinados ao encontro do capitão do porto e do chefe da estação tributar-lhes protestos de consideração e respeito.

A maré era viva, e ja' se achava bastante baixa. Os illustres marinheiros que estavam a bordo do *Camaragibe*, querendo evitar alguma occurrencia desagradavel, assentaram que seria melhor fazer de outra maneira o resto da viagem que nos faltava, o que não excederia a uma legua.

Todos os passageiros approvaram o alvitre, e uns passando-se para canoas e outros para um escaler do vapor, seguiram para Itamaracá'.

Eram dez horas, e posto que fosse um dia de verão, com tudo tivemos occasião de verificar o bello pensamento de um viajante, o qual visitando a nossa capital, quando trata do nosso clima, diz que, sob os raios do sol, ainda quando está no zenith, he o calor tão pouco sensivel, que aquelle que se acha exposto á sua influencia, de alguma sorte se esquece de que uma sombra lhe proporcionaria completa frescura.

Com effeito, experimentamos este phenomeno, e o incidente inexperado, ao interromper a monotonia de seis leguas de viagem, augmentou o encanto do resto do caminho.

Depois de um quarto d'hora passavamos por defronte da fortaleza da Santa Cruz, que actualmente se acha bastante deteriorada, já se tendo abatido uma parte do bastião do sul... Emfim pisamos na terra donde Duarte Coelho expulsára os Francezes, na patria das celebres mangas do jasmim, das quaes hoje quasi que só existe uma reputação poetica.

Desembarcâmos no territorio chamado da ilha velha.

Desde a praia até o lugar onde deviamos pousar, o caminho estava decorado com arcos de palmas de coqueiro, ornados de flores, e bandeiras de nações estrangeiras.

A' distancia de cem passos pouco mais ou menos, ao lado de uma gigantesca mangueira, cuja idade he calculada em mais de cento e cincoenta annos, e no meio de uma esplendida vegetação, se havia levantado um vasto e commodo barracão, guarnecido de arcadas de verdura, que fôra improvisado para a festa.

O soberbo barracão era dividido em duas partes: em uma se levantára um tablado para dansa, e n'outra estava uma mesa de oitenta talheres.

Poucos passos antes do barracão estava uma casa preparada, com espelhos e todas as commodidades necessarias, para receber as senhoras passageiras.

Depois dos cumprimentos trocados entre os passageiros e o juiz municipal do termo, o delegado, o subdelegado do districto, o commandante da fortaleza, que tinham vindo especialmente felicitar o Exm. Sr. presidente da provincia, o Rvm. parocho disse a S. Exc. que estava á sua espera para celebrar missa, e todos o seguiram á igreja.

A matriz esta collocada na châa de um monte elevado, e para attingir o sitio onde se acha he preciso subir uma ingreme ladeira, por um estreito trilho, guarnecido de matos de ambos os lados. Em verdade, este trajecto foi muito mais sensivel, do que o resto da viagem do vapor para terra.

Entretanto chegamos á matriz, e tivemos de lamentar o estado de ruina em que se acha, e a decadencia extrema da sede de uma das capitanias do norte do Brasil.

Segundo as chronicas do tempo, Itamaracá foi cabeça de uma capitania de trinta e tantas leguas, independente de Pernambuco, de quem hoje he humilde vassala, doação d'el-rei D. João III a Pero Lopes de Souza, comprehendendo todo o territorio da actual provincia da Parahiba e parte da do Rio Grande do Norte.

Teve o titulo de villa na sua fundação em 1535, e ainda que depois de expulsos os Hollandezes, em 1646, ficasse sugeita ao governo de Pernambuco, comtudo na parte judiciaria conservou-se independente.

Tambem era independente na arrecadação e fiscalisação dos direitos reaes; tinha uma provedoria igual em tudo á creada em Pernambuco, fiscalisava e arrecadava as suas rendas, as quaes chegaram a avultar tanto que em 1679 encarregou-se-lhe o pagamento da folha ecclesiastica de Pernambuco, quando os rendimentos d'aqui não chegassem.

Dentro do districto da capitania de Itamaracá se crearam cinco freguezias, sendo Goianna a mais antiga, a qual em consequencia do seu estado de florescencia muitas vezes foi cabeça da capitania.

Hoje Itamaracá se acha em plena decadencia, he um echo do passado, e em geral os seus habitantes revelam grande pobreza.

O sitio onde está a matriz cujo orago he de Nossa Senhora da Conceição, offerece uma vista encantadora: para o lado do nascente se descortina uma vastidão infinita do Oceano, e para o poente vê-se, á distancia de quatro leguas, a antiga villa de Iguarassu', com os seus brancos edificios, como um bando de cysnes pairando sobre as arvores.

Acabada a missa, a qual assistiram somente os hospedes e dous ou tres individuos do lugar, voltamos para nossa pousada.

Então os dignos amphitriões nos aguardavam com um almoço servido com profusão e magnificencia, no qual tomaram parte as pessoas presentes: não faltava conforto algum dos que se exigem em semelhantes occasiões.

Depois do almoço appareceu uma grande quantidade de excellentes uvas, e, segundo nos disseram, havia em uma casa ao pé do barracão mais de dous mil côcos verdes, cuja doçura, temperada com gelo, ainda se tornava mais agradavel.

Embora a mesa sempre se conservasse posta, comtudo o espaço decorrido entre o almoço e o jantar foi consagrado, para quem quiz, a dansas, palestras e outros passatempos.

O gelo que os amphitriões levaram daqui em grande abundancia, e as contradansas que tiveram lugar, foram duas circumstancias que mais captivaram a attenção da gente da terra.

Assim que se espalhou a noticia de que se estava dansando no barracão, começaram a chegar os moradores da redondeza, como se viessem assistir a uma festa, que se celebrava de proposito para diverti-los; apresentaram-se os trajos mais ingenuos e grotescos; dissereis um desses passatempos de eras remotas, cuja noticia apenas chega hoje ao nosso conhecimento, como uma recordação; saraças de chita com pinturas desusadas, plumas exquisitas, fitas de côres vivissimas, e outras muitas extravagancias desta natureza, ornavamos que vinham contemplar os folguedos dos passageiros.

O gelo tambem causou grande admiraçao á boa gente do lugar: era interessante ouvir fazer as perguntas mais singulares a este respeito e ver a algazarra que faziam, ao pegarem em um pedaço de gelo. Uns pediam um pouco, embrulhavam em papel e metiam na algibeira para levarem para casa; outros queriam secco: era uma scena inteiramente comica, em que se manifestava toda a simplicidade dos habitantes.

Finalmente dansou-se uma walsa, e posto que o tablado não estivesse muito seguro, com tudo não houve queda, como no ultimo baile dos cincoenta solteiros.

A's quatro horas, o jantar estava prompto: maior profusão e maior magnificencia que ao almoço; um gosto mui delicado presidio a esta parte da festa. Como fosse immenso o numero dos convivas, tanto do Recife como da terra, foram obrigados a ir á mesa por tres vezes.

Acabado o jantar, a maré estava quasi cheia. D'ahi a pouco tempo appareceu o *Camaragibe*, que veio fundear junto a praia.

Eram cinco horas pouco mais ou menos, e tratamos de embarcar. As cinco e meia suspenderam-se os ferros, e voltamos para o Recife, cheios de saudades pelos prazeres que gozáramos, durante horas tão rapidas.

Na volta, posto que o mar estivesse bastante enfurecido, comtudo não houve enjôo; e as nove e um quarto desembarcavamos no caes do arsenal, no mesmo lugar, onde haviamos embarcado pela manhãa.

Assim se concluio esta festa sempre presidida pela candida harmonia e puro respeito, em que a veneração e o acatamento cercaram a noite e o dia, ao clarão esplendido que se desprendia da abobada embalsamada do céo, como o incenso em frocos argenteos.

Abdalah-el-Kratif.

Amsterdam 7 de novembro.—Differida 23. Interior 37 1/8. Prost 52 1/2.

Bruxellas 7 de novembro.—Differida 22 7/8 pepel.

Londres 7 de novembro.—Exterior 42. Differida 23 7/8. Certificados 5 1/8. Passiva 6 1/2.

HESPANHA.

Alcançam a 13 as ultimas noticias daquelle reino.

Sahio na folha official o decreto nomeando embaixador de S. M. C. junto a corte de Lisboa, o Sr. D. Luiz Lopes de la Torre Ayllon.

Vieram tambem publicados os decretos confirmando as nomeações diplomaticas que na minha ultima lhe annunciava, com estas alterações:

D. Alexandre de Castro, que foi varias vezes deputado, he nomeado ministro na Sardenha.

Para a Prussia, em lugar de D. Pedro Paschoal de Oliver, o marquez de la Rivera, D. Juan Ximenezes de Saudoval,

Para a cidade livre de Francfort e das confederações Suissa e Germanica, D. Cayo Quinhones de Leon,marquez de S. Carlos.

Aceita a demissão de D. Diogo Coelho e Leusada, ministro em Constantinopla, vai substitui-lo D. Gerardo Souza.

D. Manoel Bermudez de Castro, ministro que foi da fazenda e deputado ás cortes em varias legislaturas, para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Austria.

O governador civil de Madrid, prohibio que nos botequins e mais hoteis publicos, se levantassem questões politicas, tornando responsaveis os donos dos estabelecimentos pelo cumprimento desta disposição.

Em Toledo e Salamana cos bispos ordenaram que fizessem preces, em consequencia da secca, implorando chuva para beneficio dos campos.

O padre Fulgencio, antigo confessor do rei, tinha chegado á corte.

Diz a «Epoca,» haver tomado consistencia nestes ultimos dias a noticia do proximo reconhecimento da rainha Isabel, pelos filhos de D. Carlos, e naturalmente pelos que ainda permanecem fieis áquella causa.

Esperam alguns que este successo tenha lugar antes do dia dos annos da rainha; porém, duvida-se ainda se Montemolin fará o mesmo que D. João, D. Fernando e D. Sebastião, e se estes, no caso de reconhecimento, virão á Hespanha ou ficarão em paiz estrangeiro.

O governo convidou a rainha D. Maria Christina, para voltar quanto antes á Hespanha. Parece que tinha embarcado em Marselha para Civita-Vechia, com destino á Roma, onde permanecerá tres mezes.

O governo aceitou a demissão do Sr. Pacheco, do lugar de embaixador de Inglaterra. Ao que parece tambem está definitivamente decidida a nomeação do Sr. Gonzales Bravo, para Londres. Não se sabe, com effeito, se ficará de parte o Sr. Sturiz.

A deserção dos recrutas ultimamente entrados no exercito, he tão notavel,que se expedio uma ordem regia para que a guarda civil, dedicando um especial cuidado á sua apprehensão, dê parte todos os oito dias do resultado dos seus esforços.

Nada se divulga, por ora, emquanto ao plano economico do Sr. Barzanallana, e crê-se geralmente, que ainda o não apresentou em conselho de ministros.

Das declarações do «Parlamento,» infere-se que he cousa positiva o restabelecimento das contribuições de portagens e consumos, a contar do 1.° de janeiro proximo futuro.

A rainha mandou suspender o baile que pretendia dar no paço no dia 19, e que fossem distribuidas pelas pobres da capital as quantias que nelle se deviam gastar.

Comprou o governo 300 mil fangas de trigo para fazer frente a carestia dos cereaes no presente inverno. Estão se preparando os armazens convenientes para esta reserva.

Era esperado no dia dos annos da rainha o ex-presidente do conselho de ministros.

A' ultima hora: —Publicou a «Gazeta» de 13 do corrente o real decreto pelo qual se declara levantado o estado de sitio estabelecido pelo decreto de 14 de julho ultimo. O decreto he datado de 11.

Foi abolida a junta consultiva de Ultramar, visto haverem sido nomeados os individuos que hão de compor o conselho-real.

O editor do jornal a «Esperança» foi condemnado a desterro, multa e custas do processo por um artigo accusado.

Começaram as chuvas nas provincias de Cadiz e de Valencia, com grande satisfação dos lavradores.

FUNDOS PUBLICOS.

Os 3 por cento consolidados—39, 250
Ditos differidos—24, 30, 35, e 40
Acções do canal de «Isabel II»—106 p.
Ditas do banco de Hespanha—124 p.

L.

LISBOA

13 de novembro.

Esta vai pelo Porto pelo vapor «D. Pedro V,» que enceta agora as suas carreiras para os portos do Brasil.

Chegou de Inglaterra no «Tyne,» o marechal duque de Saldanha, com a sua nova familia. As filhas que sua esposa tinha tido do primeiro matrimonio, ficaram n'um collegio em Londres completando a sua educação. A duqueza he senhora de muita instrucção e amabilidade. O marechal tem sido visitado por pessoas de todas as parcialidades politicas Affirma-se que demorára expressamente o seu regresso á Portugal, emquanto não estivessem terminadas as eleições.

Emquanto ao definitivo resultado destas vai-se verificando o que lhe escrevia ultimamente. Predomina o elemento progressista, mas como este partido se acha dividido, resulta que todas as fracções terão representação no futuro parlamento.

Tudo faz crer que a questão do juramento politico vai ser altamente agitada nas camaras. O Sr. Rabello da Silva, sahio eleito pelo partido legitimista, por Barcellos, e diz-se que a sua candidatura foi condicional, e que he elle quem vai levantar este debate.

Ora, o juramento politico he só regulamentar, e como tal póde esta disposição ser alterada por uma decisão das côrtes.

Os liberaes estão descontentes, e querem attribuir ao governo a culpa de se ir agitar este assumpto. Na melhor opinião, o governo não podia evitar que mais tarde ou mais cedo as cousas chegassem a este ponto.

A discussão deve ser muito interessante. Os realistas, de proposito, para entrar nella, elegeram deputado o visconde de Canellas, conspicuo jurisconsulto, e que apezar de ter perto de 100 annos, ainda conserva todo o seu vigor intellectual.

Corre tambem, que os deputados realistas convencionaram jurar por esta vez sem exemplo para entrarem na camara, e por consequencia, n'uma questão tão vital para o seu partido,como he esta; veremos o que se realisa.

Foi nomeado chefe de divisão da armada o barão de Roboredo, posto que deixára vago o conselheiro João de Fontes Pereira de Mello.

FUNDOS PUBLICOS.

Praça de Lisboa em 15.

3 por cento	(assentamento	44 1/2—44 3/4
	(Coupons	44 1/4
Dividida deferida		24 3/4—25 1/4
Acções do Banco	(Portugal	505$—508$
Notas do Banco de Lisboa		240$—242$
Porto		1$785—1$795

Metal sonante.

P. S. Annunciou a companhia de vapores — Hamburgo-Brasileira,— uma nova carreira de vapores para o Brasil, pelos 3 barcos a vapor.

«Teutonia,» a helice de 2,200 toneladas, força de 400 cavallos.

«Petropolis,» mesma lotação e força, e outro barco em construcção, que deve ser da mesma força e lotação.

Sahirão de Hamburgo, fazendo escala por Southampton, Lisboa, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, e voltarão tocando nos mesmos portos e tambem por Cabo Verde.

A viagem será pelo vapor «Teutonia,» que deve sahir de Southampton no dia 24 de dezembro proximo futuro.

A seu tempo serão fixados pela companhia com regularidade, os dias de partida, que deverão ter lugar uma vez por mez.

L.

PERNAMBUCO.

RECIFE 21 DE DEZEMBRO DE 1856
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

Ate o momento em que escrevemos estas linhas, nada se sabe acerca do ultimo districto eleitoral desta provincia.

Ainda quando o novo processo eleitoral não proporcionasse outras vantagens, todavia permittio que a eleição secundaria ao menos entre nós, fosse uma realidade. Quer tivessem concorrido todos os eleitores de um circulo dado, quér tivesse comparecido sómente uma parte, he certo que o resultado foi legitimamente obtido, isto he, os eleitores deram listas contendo nomes daquelles, em quem quizeram votar,e os suffragios foram apurados escrupulosamente. Não aconteceu, como em outros tempos, em que uma influencia local de accordo com alguns eleitores calculava em sua casa o numero dos votos, e os distribuia entre os seus afilhados.

O vicio das duplicatas que outr'ora era tão commum, desta vez desappareceu, pelo menos nos 12 circulos, cujo resultado ja he conhecido; embora semelhante escandalo se desse em algumas provincias, com tudo não foi com o excessivo luxo com que se praticava sób o antigo systema, e com effeito a possibilidade desta pratica he hoje menos facil, porque os limites da votação são bastante estreitos, e com facilidade se podem verificar as fraudes e annullar uma eleição.

A se ana começou e encerrou-se nesta cidade por duas solemnidades na Faculdade de Direito. No dia 15 o Sr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães defendeu theses para receber o grão de doutor, e foi approvado; a 20, dia marcado pela congregação em presença de muitos convidados, e depois de haver recitado uma allocução analoga, lhe foi conferido o grão.

Somos os primeiros a exigir todo o rigor nas provas das habilitações escolares, mas desejaramos que a imparcialidade e justiça sempre presidissem aos actos desta natureza. A cadeira do examinando he cheia de espinhos e amarguras, e se o examinador quizer, facilmente lhe poderá tornar a sorte fatal. Muitas vezes a tyrannia que o lente exerce do alto da cadeira, prohibindo que o examinando desenvolva com liberdade a materia, que pretende provar, acanha-o, e a mais bella intelligencia de ordinario fica abaixo da mediocridade. Assim convém que o examinando tenha toda a possibilidade de mostrar o seu talento e o producto das suas lucubrações, não seja interrompido no desenvolvimento dos seus raciocinios; porque só a conclusão de um discurso, depois de muitos raciocinios intermediarios, he que póde demonstrar a capacidade de um individuo. Nem todos são dotados de um logica severa, nem do dom da sinthese, e psycologicamente fallando o pensamento só se manifesta em toda a sua lucidez, nos discursos oraes, depois de muitas evoluções. A qualidade de examinande não lhe tira o respeito e attenção, que se deve a todos os homens, pelo contrario, parece que em taes casos se devem exagerar estes sentimentos de civilidade, a que todos temos direito em qualquer circumstancia em que nos achamos. Tambem entendemos que o regulamento interno da Faculdade deve ser reformado na parte que se refere ao tempo para defeza de theses; pois que não he possivel que uma questão, cujo desenvolvimento exige volumes, possa ser tratado em meia hora. Por exemplo, a questão da propriedade, base da sociedade moderna, que póde ser considerada sób diversos pontos de vista, marcada até hoje com o caracter da controversia, não poderia ser tratada dentro de tão curto prazo pelo economista mais habilitado dos nossos tempos; e neste caso, como se haverá um principiante que apenas póde dispor do curto periodo de meia hora? Basthia, Proudon, Thiers, Chevalier, etc. não seriam capazes de desenvolver semelhante problema neste prazo. Só o charlatanismo e a ignorancia teriam semelhante pretenção.

Desde o dia 15 que tem chuvido nesta cidade, como na quadra mais rigorosa do inverno, e posto que esta circumstancia tenha interrompido a moagem dos engenhos, com tudo as novas plantas ainda não soffreram o menor mal; pelo contrario os agricultores, por este lado, estão bastante satisfeitos, e esperam uma colheita magnifica para o anno futuro, se a estação for regular. Entretanto a Providencia tem sido benigna, pois que não obstante estes excepcionaes dias de inverno, com tudo o tempo tem permittido o exercicio das transacções ordinarias da vida. Se he verdadeira a crença popular, de que os 12 dias que se seguem, depois do dia de Santa Luzia, symbolisam os 12 mezes do anno, o de 1857 será bastante fertil e creador, e os agricultores nada poderão allegar contra a estação.

As noticias do norte sob a relação politica são satisfatorias, mas, quanto a salubridade, o interior do Maranhão ainda luta com as camaras de sangue, e no Rio Grande do Norte, segundo as ultimas noticias d'ahi recebidas, se tem dado varios casos de cholera-morbus, tanto na capital como no interior. O paquete do sul não trouxe novidade alguma importante, que possa ser reproduzida. Entraram neste porto dous vapores transatlanticos, o «Turino e o Pedro V,» o primeiro vindo de Genova e o segundo de Portugal. As noticias politicas trazidas por ambos, a excepção da eleição do presidente da União Americana, são inteiramente destituidas de interesse. O «Pedro V» annuncia um novo serviço a vapor por uma companhia Hamburgo-Brasileira, cujo primeiro vapor, que se denomina «Teuthonia,» deverá sahir de Southampton a 24 de dezembro corrente. He mais um passo dado na senda do progresso para estreitar ainda mais as reações entre o velho e o novo mundo.

No dia 19 teve lugar o ponto n'aula, dirigido segundo o methodo Castilho, pelo Sr. Francisco de Freitas Gamboa, e o resultado pratico apresentado pelos discipulos do apostolo incansavel da instrucção primaria entre nós, he digno dos maiores louvores. Crianças de tenra idade com um anno de pratica, segundo este systema admiravel, de amor e attracção, declararam perfeitamente varios episodios do poema epico de Camões, resolveram calculos da arithmetica desde os numeros inteiros até proporções, analysaram phrases logica e grammaticalmente, responderam a todas as perguntas acerca dos mysterios da religião, e tudo isto praticaram com tal rapidez, que sorprenderam a todos os espectadores. He um argumento irrespondivel as duvidas e motejos que se possam fazer contra o systema do illustre cego, e uma prova evidente de que as inspirações do progresso devem ser acatadas, e nunca menosprezadas pela obstinação e rotina dos incredulos de eras passadas. A perseverança, dedicação e intelligencia do Sr. Gamboa hão respondido cabalmente aos sarcasmos e incredulidade dos homens do passado, e são um titulo que lhe deve grangear as sympathias e consideração de todos os homens do progresso.

O vapor de reboque tem continuado as suas operações com felicidade, e a espectativa publica se acha plenamente satisfeita, abençoando os patrioticos esforços dos individuos que proporcionaram este grande melhoramento ao nosso commercio. Todo a gente se ha de lembrar de que o vapor « Marquez de Olinda » naufragou ao norte da provincia na distancia de 15 leguas pouco mais ou menos desta cidade. O casco e mais objectos pertencentes ao mesmo navio foram arrematados em leilão, e embora algumas partes fossem trazidas para aqui, comtudo o casco não pode ter o mesmo destino, e os novos proprietarios já tinham perdido as esperanças de aproveitar o casco.

Entretanto a vista da facilidade que proporciona o « Camaragibe » , tiveram a inspiração de dividir o casco em duas partes, e dest'arte traze-lo a reboque para este ponto. Com effeito, no dia 20, o « Camaragibe» entrou no mosqueiro, arrastando a pós si uma parte do « Marquez de Olinda » e em breve ira conduzir a outra.

Em a noite de 20, o estado maior da guarda nacional deste municipio obsequiou o respectivo chefe com uma brilhante partida no sitio do Cajueiro, a qual esteve bastante animada e concorrida.

Até hoje não se tem reproduzido os casos de cholera morbus, que tiveram lugar na semana passada, e as noticias chegadas do interior da provincia sob a relação da salubridade publica, são bastante satisfatorias.

Mortalidade do dia 14 a 20 de dezembro. 18 homens, 4 mulheres e 18 parvulos livres: 2 homens, 1 mulher e 1 parvulo, escravos; total 44.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

—Cada dia nos convencemos mais, que devemos ter uma casa, senão com muitos commodos, pelo menos com mais do que os que ha no grande hospital, onde sejam recolhidos os alienados. Na sexta-feira corria pelas ruas da Boa-Vista um alienado, filho de um artista, que havia podido illudir a vigilancia dos de sua casa, e precipitara-se na rua. Se houvesse uma casa propria, esse pobre homem por certo, que não passaria pelas fadigas que passou, correndo após um louco carpolento, e de forças herculeas, sem haver quem o ajudasse. Conhecemos algumas familias, que infelizmente teem em suas casas pessoas alienadas, mas que por não termos um asylo apropriado, passam os maiores sustos, e desgostos possiveis com enfermos de tal genero no centro da familia: temos esperança, que em breve cessará um tal inconveniente.

— O Sr. fiscal de S. Antonio marcou um prazo de 15 a 20 dias a todos os taberneiros, para caiar e pintar os seus estabelecimentos, e bem assim os açougues, alguns dos quaes eram perfeitas casas de ontojos.

— Tambem nos consta que o mesmo fiscal tem multado a muitos proprietarios de cocheiras, por não trazerem os seus boleeiros fardados. Um soldado de policia permanece sempre na ponte tomando nota dos carros, que passam correndo, para serem seus donos igualmente multados, etc.

— Os almocreves estão se vendo apertados com os guarda fiscaes de S. Antonio, raros os que transitam pelas ruas de camisa e ceroulas,e era para desejar, que esta postura municipal tivesse inteiro vigor em todos as freguezias da capital.

— Alguns senhores se queixam, segundo temos ouvido, que nem sempre podem preencher bem as suas obrigações municipaes, porque falta-lhes o tempo, que empregam com a collectoria municipal: não duvidamos que assim seja, e não seria dessarasoado que semelhante mister fosse dado a quem não tivesse tantos afazeres como tem o fiscal, que quer dar copia limpa de si.

— Consta-nos, que fôra multado um botequineiro na rua do Rosario, pelo muito asseio em que trazia a sua casa. Ninguem sabe o que come, e que taes os adubos em algumas dessas casas! Que cafés! que cafés com leite!

— Ha um botequim, ou café, que deve ser vizitado pelo seu interior depois de 2 horas: o café depois de feito em machinas de folha, que são limpas de semana em semana, vão descançar em depositos da mesma folha, que tão limpos são como escarradeiras de pthysicos; estes vasos permanecem em cima de uma banquinha sebosa, onde se depositam e limpam-se os candieiros, enchem-se de azeite etc., de sorte que azeite e café, leite e azeite, candieiros e leiteiras, leiteiras e almotolias vem ser uma, e a mesma cousa naquelle botequim; no entretanto, que os freguezes vão chuchando esses laxantes com nome de café! Ainda continuaremos sobre taes tasco-botequins.

— A policia deve estar muito vigilante, porquanto os ladrões estão em campo, serão a guarda avançada dos gafanhotos,ou viriam com a chuva? sejam o que for, são males não menos terriveis, que a febre amarella e o cholera, o certo he que elles teem roubado uns tres sitios do Hospicio, deixando no muro de um dos ditos sitios uma escada.

— Na noite de terça-feira, que muito choveu, os ladrões pretenderam entrar na casa do Sr. João Luiz na rua da Santa Cruz, fazendo esforços para arrancar a soleira da porta: he de notar que a rua da Santa Cruz, he muito publica, e que o sobrado do Sr. João Luiz não fica longe da ribeira, onde existe uma guarda, e sentinella; he muita audacia!

— Temo-la de vinte, e magra, pois nestes dias ja se tem vendido a dezoito patacas a carne verde, e a doze quando ja está corrupta; assim estão realisando nossas previsões; assim mesmo, visto que os guardas fiscaes da Boa-Vista só devem esperar, passiar, conversar, fomar, tabaquear, e acompanhar.

— Entraram hontem do Porto e San Vicente no vapor portuguez «D. Pedro V,» os seguintes passageiros: —Joaquim José da Silva, Francisco Boaventura da Luz Loureiro, Antonio da Motta e Silva, Bernardo Gomes, Antonio Fernandes da Rocha, João Antonio Teixeira, Manoel de Mesquita Cardoso, Francisco Joaquim Pereira Vidal, Anna dos Santos e uma irmã menor, José Netto Masso, José da Silva Loyo e um criado, Manoel Luiz de Carvalho, Antonio Salesse, José de Pina.

— O vapor brasileiro «Imperatriz», sahido para os portos do norte, conduzio os passageiros seguintes: —Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos, sua senhora, 1 menor e 1 escravo, Dr. Abdon Felinto Milanez e 1 mana, Antonio Bernardo dos Santos Junior, Dr. José Augusto de Souza Pitanga e 1 criado, Dr. José Joaquim de Souza, Henrique José Vieira e sua senhora, Dr. Caetano José de Lima, Joaquim Antunes de Oliveira e sua senhora, Francisco João Alves de Almeida, Gustavo Tisset, Dr. Francisco Dias Carneiro Junior, Dr. Benjamin Franklin Oliveira Mello, Pedro José Amorim, José Bento de Souza, Dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti a 1 escravo, 1 criminoso, 2 praças, e o soldado João Vicente Ferreira da Silva.

Até amanhãa.

VILLA DE IGUARASSU'.

19 de dezembro.

Eu, que me ufano de ser filho da primogenita de Duarte Coelho, não posso deixar de congradular-me com Vmc., por ver, que este lugar vai ter um representante no parlamento nacional, que lembre suas mais palpitantes necessidades,que pune por seus direitos; e alegro-me por ver que a eleição para deputado por este circulo recahio em uma pessoa de reconhecido merito. Tres insignes lidadores se arremessaram na presente luta eleitoral, cada um tendo nobres e brilhantes divisas estampadas em seus broqueis. Os juizes de campo vacillavam acerca de quem seria o escolhido para receber o premio: — um experimentado nos traquejos da politica, outro rico de intelligencia e nobres sentimentos, e o terceiro bem que novel no combate, em que se empenhava, offerecendo com tudo provas de dedicação e bons desejos. Se renhida foi a peleja entre os tres guerreiros, não menos renhida e calorosa foi a discussão entre os juizes. Duas vezes por suas mãos circularam as espheras para o escrutinio, e afinal foi dada a decisão que para a experiencia de um systema novo era preciso um homem novo, os votos deram a victoria ao Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, em quem todos confiam. Não menos digna de aceitação foi a eleição do Dr. Abilio José Tavares da Silva, para supplente,que já he conhecido como magistrado, e como politico.

— A Ilha de Itamaracá teve a distincta honra de receber a vizita do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, sua familia e muitas pessoas distinctas do Recife. Segundo me informam, foi uma perfeita festa campestre, onde a liberdade de mãos dadas com a elegancia dansaram ao som do instrumento de Pan, cujas vozes se confundiam com as do instrumento do rei David; mas nisto se notava o accordo da grandeza com simplicidade pastoril. Não devo esquecer dizer-lhe, que essa vizita ficará registrada nos annaes da ilha, como um grande acontecimento, que foi perturbar o silencio e socego da terra, onde se passaram muitos factos commemorados na nossa historia. O chronista não esqueça dizer, que nessa festa apresentou-se o gelo secco, até então desconhecido, cujas qualidades excedem as do molhado, porque conserva-se por mais tempo, e não queima esfriando.

Por fallar na ilha, devo dizer-lhe tambem, que o juiz de paz daquelle lugar Leandro José Dornellas está tornando sua vara bem pesada ao povo; e como não ha recurso de suas decisões até 50$000, que he muito para a pobre gente, só o Sr. Dr. juiz de direito pode fazer alguma cousa em beneficio dos flagelladas.

— Para aproveitar o portador deixo de massa-los por mais tempo.

Saude e felicidades lhe desejo sinceramente.

(Carta particular.)

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Secretaria da policia de Pernambuco 20 de dezembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias:

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, Benedicto Antonio da Silva, Manoel Antonio Domingues, por desordem, e o marujo inglez James Jarlon, a requisição do respectivo consul.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Manoel do Nascimento, e Antonio Ferreira da Cunha, ambos para averiguações em crime de furto.

E a requisição do depositario geral o preto escravo Pedro.

Deos guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão.*

Diario de Pernambuco.

O cemiterio publico desta cidade recebeu hontem, no seu eterno silencio, os restos mortaes de um varão immaculado, que, tendo abnegado o mundo, só vivia para o céo.

O reverendissimo padre João da Silva Lobo, natural da cidade de Braga, no reino de Portugal, onde recebeu a ordem de presbitero, retirou-se para o Brasil, logo depois da extincção das ordens religiosas, veio residir em Pernambuco, que adoptou como patria do coração e da intelligencia, e sempre deu provas evidentes d'amor para com a terra em que residio por muitos annos.

Sendo nomeado por S. Exc. Rvm.ª vice-reitor do seminario episcopal de Olinda, ahi servio alguns annos, e depois pedio e obteve demissão do cargo, conservando sempre a estima e consideração do Exm. Prelado.

Passou algum tempo em um engenho, onde foi summamente estimado, e como a vida do claustro era o mais ardente desejo que lhe preoccupava o espirito, recolheu-se ao hospicio de Nossa Senhora da Penha, onde residio por espaço de doze annos, ajudando com a maior dedicação os Rvms. Capuchinhos no cumprimento dos seus deveres sagrados, e vivendo, como elles, a vida de mortificações e austeridade que ahi se pratica, sempre com a maior candura e abnegação de si proprio.

Ha cousa de tres semanas, começou a sentir alteração em sua saude, mas nunca abandonou o seu ministerio; e no sabbado, 20 do corrente, depois de cantar a missa do costume, sentou-se na cadeira do confessionario, onde se conservou até 10 horas.

Então, experimentando grandes contracções no peito, recolheu-se á cella. Dentro em pouco ficou privado da falla, e apezar dos esforços da medicina, expirou depois de receber os ultimos soccorros da religião, na idade de 49 annos.

Docil e affavel para com todos, teve sempre uma vida religiosa e exemplar, e a sua morte deixa penetrados de dor todos quantos o conheceram.

O céo recebeu uma alma pura, e a religião perdeu um dos seus mais esplendidos ornamentos.

Pelo vapor *D.Pedro II* que, sabbado (20) chegara do Porto, recebemos as cartas dos nossos correspondentes transcriptas em outro lugar deste *Diario*, dando-nos noticias de Portugal, Hespanha, França e outros paizes.

Os periodicos porem que recebemos são de data mais recente e permittem-nos accrescentar mais algumas noticias as que nas mesmas cartas se acham.

As folhas do Porto alcançam a 24 do mez passado e fazem menção de folhas de Hespanha até 19, de França e Inglaterra até 17, e da Allemanha até 16.

A questão napolitana parece que se vai complicando.

Os governos de Inglaterra e França, tendo mandado retirar da corte de Napoles os seus respectivos embaixadores, acabam de enviar agora os passaportes aos embaixadores napolitanos em Paris e Londres, como acontece quando ha interrupção nas relações diplomaticas.

Apezar desta medida, diz o *Journal des Debats*, julgam algumas gazetas que ha ainda probabilidades de um desenlace favoravel.

« O jornal belga Nord, fundado em um despacho telegraphico de Londres, diz que o rei de Napoles, hoje que a partida das duas legações o tornou livre de toda e qualquer influencia estrangeira, vai proclamar medidas que hão de obter a approvação geral. O que pode dar alguma consistencia a estes boatos he que o principe Carini ainda não sahio de Londres, e que o marquez Antonnio não sahira de Paris por ora. »

Uma carta de Napoles, dirigida em data de 3 do mez passado ao diario allemão de Francfort, diz o seguinte acerca das intenções do rei:

« A 30 de outubro o rei presidio a uma sessão do conselho de ministros, em seguida á qual o coronel Guerra foi mandado a Roma com uma missão particular para o papa. Julga-se que esta missão tem relação com as representações feitas pelo papa para que o rei faça concessões as potencias occidentaes. O coronel Guerra deve estar de volta em Gaetá no dia 8.

« Espera-se que o rei concederá alguns perdões, e emprehenderá reformas Os que assim pensam, fundam-se nas seguintes palavras que elle disse diante de um diplomata:

« Quando um rei está no seu direito, não deve nunca ceder a ameaças injustas, mas tambem tem obrigação de prestar seria attenção aos conselhos que lhe dão, sem atacar a sua dignidade e os seus direitos inviolaveis. »

Assegura-se que o governo napolitano quer dar um grande desenvolvimento aos trabalhos publicos. Falla-se tambem em um decreto a declarar Napoles porto franco. »

Eis aqui agora quaes são as intenções da Inglaterra,segundo uma carta escrita de Vienna d'Austria a *Correspondencia Havas*:

« Corre aqui ha dias a noticia de que o governo inglez communicou, realmente ao nosso a sua intenção de fazer operar um desembarque sobre algum ponto favoravel das costas da *Sicilia*, e de occupar depois militarmente differentes localidades até a solução definitiva da questão napolitana.

« A realisação deste projecto seria grave nas actuaes circumstancias. Foi concebida pela Inglaterra no ultimo seculo, e a sua execução seria sem contradicção muito popular neste paiz.

« Não tenho por certo necessidade de insistir sobre o alcance deste projecto. Assim na França, como na Austria ha de comprehender-se o immenso effeito que deveria produzir este acontecimento em todos os estados da peninsula italiana.

« A Inglaterra, acrescenta-se, trata de justificar os seus projectos de occupação militar na Sicilia pela occupação prolongada de Roma pelas tropas francezas, e das legações romanas pelos Austriacos. Mas toda a Europa sabe, que as tropas de França e da Austria não estão em Roma e nas legações senão por convite expresso do soberano pontifice, ao passo que na Sicilia não poderia effectuar-se um desembarque senão contra vontade do rei das Duas Sicilias. Este facto não poderia pois interpretar-se senão como um acto de viva força exercitado sobre um paiz em violação dos direitos legitimos de um soberano estrangeiro.

« Não seria inverosimil que a recente sahida das nossas tropas das legações romanas fosse ordenada para tirar a Inglaterra todo e qualquer pretexto de levar por diante o seu projecto de occupar Palermo e alguns outros pontos sobre a costa da Sicilia. O augmento successivo das naos de guerra inglezas no Mediterraneo inspira,lhe força confessa-lo, serias inquietações sobre os projectos do gabinete de Londres, projectos sobre os quaes não podemos tardar a ser completamente edificados, e que actualmente nos comprazemos em considerar como exagerados pelo rumor publico. »

O *Times* considera em perigo a alliança anglo-franceza, se as differenças europeas actuaes não se regulam antes da abertura do parlamento, entretanto o *Morning-Post*, declara-se autorisado a assegurar que nunca essa alliança foi tão intima como agora.

Pela nossa parte parece-nos tambem que nunca tanta intimidade se dera entre a França e a Russia como presentemente.

Eis aqui como refere o *Moniteur* a recepção do conde Kisseleff, embaixador russo, pelo imperador Napoleão III:

« Sua Exc. o conde Kisseleff teve a honra de ser recebido pelo imperador em audiencia publica, e de lhe entregar as credenciaes que o acreditam junto de S. M. I. na qualidade de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o imperador de todas as Russias. »

« O imperador estava rodeado dos officiaes da corôa, da casa de S. M.

« S. Exc. o ministro dos negocioes dos do serviço assistio a audiencia.

« S. Exc. o embaixador dirigio ao imperador o seguinte discurso:

« Senhor,

« O imperador, meu augusto amo, nomeando-me seu embaixador junto de V. M. I., encarregou-me de dedicar todos os meus cuidados em cultivar as relações de amisade que unem as dous imperios.

« Julgar-me-hei feliz se, no espeço da minha carréira, poder contribuir a cimentar entre a França e a Russia esta união,que assegura á paz geral uma das garantias mais duraveis.

« Em nome do meu augusto soberano, tenho a honra de apresentar a V. M. I., as credenciaes de que estou munido, e espero que ella se dignará acolher com benevolencia a homenagem de meu profundo respeito.

« O imperador respondeu:

« Senhor conde,

« Desde que o tratado de paz foi assignado, tive por constante preoccupação, sem diminuir as minhas antigas allianças, mitigar por bons procedimentos tudo tudo o que a restricta execução de certas condições podia ter de rigoroso. Soube com prazer que o meu embaixador em S. Petersburgo, animado destes sentimentos, soube conciliar a benevolencia do imperador Alexandre.

« Espera-vos aqui o mesmo accolhimento, não duvideis disso, porque, independentemente do vosso merito pessoal, representaes um soberana que tão nobremente impor silencio ás tristes lembranças que deixa quasi sempre a guerra, para não pensar senão nas vantagens de uma paz cimentada pelas relações de amisade. »

« S. Exc. o conde Hisseleff e as pessoas da sua embaixada foram conduzidas ao palacio das Tulherias por um mestre e um ajudante de ceremonias, nas carruagens da corte, e conduzido ao palacio da embaixada com o mesmo ceremonial. »

« No grão ducado de Luxemburgo rebentou um conflicto entre as camaras e o rei da Hollanda, como grão-duque de Luxemburgo.

« O discurso pronunciado pelo principe Henrique ao abrir a legislatura, annunciava modificações na constituição do paiz, para po-la em harmonia com o regimen da confederação germanica. Esses projectos encontraram viva opposição na camara dos deputados, a qual, por 31 votos contra 15, approvou o projecto da resposta ao discurso da corôa, em que se deixava entrever em termos bastante explicitos o desgosto com que se via o annuncio da modificação constitucional, e quando a commissão da camara lhe apresentou a resposta ao discurso da corôa. o principe lhe entregou uma replica escripta em termos duros, a qual foi communicada textualmente a camara dizendo que eu protestava formalmente contra o theor insidioso desta resposta, porque jamais a casa d'Orange tratou de supprimir as liberdades dos povos que governa, nem submette-los a um regimen contrario a seus costumes e ao seu grão de civilisação. Foi approvada na camara por 27 votos contra 12 a proposta seguinte:

« A camara, considerando que da replica feita por S. A. R. á mensagem resolvida que os membros do governo reponsaveis induziram ao erro a corôa sobre as suas intenções e sobre os sentimentos monarchicos que inspirou a votação emittida sobre a mensagem, declara que o governo não tem a sua confiança.

« A camara addiou as sessões até 19 de outubro proximo, emquanto a corôa não accorde o que julgue conventente. A replica foi escripta pelo mesmo principe. »

« O rei do Hanover acaba de dissolver as suas camaras legislativas. He a segunda medida desta natureza, a que o governo hanoveriano se vê obrigado a recorrer ha certo tempo a esta parte, afim de acabar com o conflicto que existe entre a corôa e a representação nacional por causa da lei fundamental. Os leitores estarão lembrados de que depois de uma dissolução pronunciada nas mesmas circumstancias, os eleitores tornaram a eleger a mesma maioria.

« Sera o resultado desta nova tentativa mais favoravel ao governo do que o foi o da primeira?

« Os leitores viram as informações que os nossos correspondentes de Constantinopla nós transmittiram acerca da ultima crise ministerial; estas informações apezar de vagas e incompletas,não desmentem a opinião que antecipadamente haviamos formado a respeito da situação actual, e da influencia diplomatica, a que se pode attribuir a parte principal nesta revolução de palacio. Outra correspondencia, que encontramos em um jornal da manhãa, confirma os pormenores que nós devemos e completa-os sobre um ponto bastante importante.

« Diz ella que os ministros do Sultão e os embaixadores das potencias signatarias do tratado de Paris, depois de uma breve discussão, se entenderam sobre as bases do firman relativo a convocação dos Divans dos principados, do Danubio.

« O projecto do governo, de que nós demos conhecimento, foi modificado em alguns pontos, mas as mudanças versam so sobre o modo de composição dos Divans.

« Assim, segundo a correspondencia mencionada, haverá um só Divan para as tres classes de boyardos, que votarão juntos, conforme o modo seguido até agora para a eleição dos hospodares; o numero dos representantes do clero será augmentado na proporção das suas riquezas territoriaes, e a classe dos camponezes será tambem representada e admittida a votar nos Divans.

« A Porta deu a sua approvação a estas modificações, e está se trabalhando na redação de um firman definitivo.

« O almirante Lyons e M. Bulwer foram condecorados com o Mejidie. A nomeação de Reschid Pacha' foi recebida com profunda satisfacção; espera-se que elle conseguira' aplainar as difficuldades, Reschid Pacha' não he de modo algum hostil a' França. O Sultão annunciou ao novo grão visira sua nomeação em termos d'uma rara benevolencia.

« O Sultão, dolorosamente commovido com os desastres de Candia, mandou remetter soccorros de toda a especie. Foi enviado a Candia um vapor com varios objectos.

« O Jornal de Constantinopla felicita Reschid Pacha' pela sua volta ao poder.

« A «Presse d'Oriente espera que Aali Pacha' podera' voltar ao ministerio, afim de augmentar as forças do partido das reformas.

« Lord Redcliff entregou ao Sultão a ordem da Jarreteira e pronunciou um discurso. Esta ceremonia foi feita com a mesma pompa que a recepção do imperador Napoleão em Londres.

« O Sultão entregou um Sabre ornado de brilhantes ao almirante Lyons, em testemunho da sua satisfacção.

« Esta-se estudando o caminho de ferro de Varna a Rutschuck.

« Augmentam os assassinatos em Constantinopla.

« O novo tribunal mixto condemnou a morte uns salteadores albanezes; as suas cabeças foram expostas.

« O exercito da Servia foi elevado a trinta mil homens. »

« Dizem de S. Petersburgo, em 3 de outubro o seguinte a Correspondance Havas:

« O imperador informa-se periodicamente das producções litterarias. Por isso mandou expressar a sua benevolencia a varios sacios, entre outros ao professor Leoutzoff. de Moscow. Redactor das Propyleas, revista que trata das antiguidades classicas, e ao conselheiro Sirajeff, professor da universidade de S. Petersburgo, por uma obra intitulada: a «Theoria da prova». M. Le Play, de Paris, autor da obra «Os Operarios europeos,» foi condecorado com a ordem de S. Wladimiro da terceira classe, e o professsor Phebus de Gresse, recebeu a ordem de Santa Anna da terceira classe pela sua obra— «Tratado da simplificação dos medicamentos.

« O grão-duque Constantino obetve autorisação para applicar a esquadra do mar Negro os melhoramentos introduzidos na esquadra do Baltico, sem ser especialmente autorisado pelo imperador para cada melhoramento particular.

« bibliotheca imperial nomeou correspondentes honorarios M. Dulaurier, professor da escola das linguas orientaes vivas em Paris; Seebade bibliothecario mór em Wiesbaden, (Nassau) e Widmann; conservador da bibliotheca de Munich.

A Hespanha estava luctando com os horrores da fome, a população implorava a misericordia divina por meio de preces publicas que tiveram sua origem em uma carta do ministro da graça e da justiça.

Eis o que publica a este respeito o *Diario Hespanhol*:

— As preces publicas que por effeito da grande secca que se experimenta em algumas provincias começaram em toda a Hespanha, tiveram sua origem n'uma carta que o ministro da graça e justiça dirigio aos prelados hespanhóes, carta na qual se manifesta a maior fé na Providencia e o mais vivo desejo de que o clero saia de sua natural apathia para incular no povo os mais puros principios religiosos.

« Bem sei, diz o Sr. Seijas, que quando o sacerdocio encontra tibia a fé e até difundida a incledulidade, recata-se de suas funcções, e excusa-se dar o alimento em desprezo do impio. Porem tambem he mister que considere que se abandona o curral, as ovelhas se extraviam, que afrouxam os exercicios de piedade, augmenta o indifferentismo, mais perigoso quiçá que as erroneas crenças. No meu sentir, he mister acostumar o povo a que nassuas afflições deve primeiro que tudo fazer as suas preces a Deos, e veja que o sacerdocio implora a sua misericordia, exercendo a mais nobre missão do seu santo ministerio, e não bastam no meu entender, que as rogativas se verifiqeem de modo que o povo apenas perceba que se fazem. Convem dar-lhes publicidade e solemnidade; que assista o maior numero de cleropossivel; que concorram as autoridades e o municipio; que se convide as pessoas notaveis da localidade; que aquelles que por sua posição possam dar exemplo, o deem, e que se va' fomentando o espirito religioso, por desgraça bastante decahido.

A infanta Amalia que ultimamente casara com o principe Adalberto de Baviera acha-se doente de cama e seu estado causa em Munich grande sensação,

O periodico acima citado diz o seguinte acerca do tratamento que ella tem recebido no seio de sua nova familia:

« O principe Adalberto, que adora a sua esposa, não se aparta um momento della, segundo escrevem ao Conceiller. O rei, pai, tambem passa muitas horas ao lado de « sua querida filha» que e como lhe chama; e finalmente, a infanta era objecto dos mais ternos cuidados por parte da rainha, do rei da Grecia e da gran duqueza de Darmstadt. Ainda que a nossa formosa compatriota esteja ausente de sua familia, encontrou em Munich outra cheia de ternura e amante solicitude. No dia 2 havia cahido uma forte nevada em Munich. »

As noticias da India chegam a 17 de outubro.

O *Times* transcreve da Gazetta de Bombaim as seguintes observações feitas pelo Observador do Poonah acerca da expedição persa:

« Em consequencia de instrucções recebidas de Bombay pelo telegrapho electrico hontem 16, publicou-se de repente ordem para a partida immediata da primeira companhia do primeiro batalhão de artilharia europea, e da reserva que chegaram outro dia de Ahmednuggur, e em virtude desta ordem ellas partiram de Poonah esta manhãa muito cedo em direcção a presidencia, para se reunirem a força que marcha para o golfo persico. A companhia, que leva com sigo uma bateria ligeira de campanha, consta de 166 homens e 250 cavallos, e he commandada pelo capitão Hatch.

« O esquadrão de cavallaria irregular de Poonah commandado pelo major Tapp, partira' de Seroor no dia 18 do corrente. O major Tapp ja' recebeu para este fim ordem positiva.

« O 4º de Rifles, commandado pelo coronel Honner, tem ordem de partir de Poonah para a presidencia no sabbado de manhãa. Irão de Campolee até a presidencia pelo caminho de ferro.

« Duas companhias de sapadores partiram de Poonah no sabbado, e a artilheria montada do capitão Blake sahira' depois de amanhãa. Os primeiros irão de Campolee até Bombay pelo caminho de ferro; e a segunda marchara' até Oolwa, e ahi embarcara'. A razão desta differença he porque os empregados do caminho de ferro não estão preparados para transportar peças e munições de guerra.

« As ordens para estes movimentos foram passadas hontem as 10 horas da noite, immediatamente depois de recebidas as instrucções pelo telegrapho electrico,

« As tropas que vão reunir-se a expedição, estavam ha dias completamente equipadas, e promptas para marchar ao primeiro aviso. Os soldados estão muito animados e alegres com a campanha que tem a fazer.

« Chegou-nos noticia de que a força que ha de ser mandada contra a Persia só da presidencia de Bombay sera' elevada de 5 000 a 15,000 homens.

« Corre que as ordens para estes movimentos de tropas foram passadas em virtude de instrucções recebidas de lord Canning pelo telegrapho electricto pelo governo de Bombay, e que o governo da India recebera as ultimas instrucções das antoridades da mãi patria para a sahida da expedição. Parece tambem que o despacho que continha a declaração de guerra contra a Persia, fôra mandado por via do nosso embaixador em Constantinopla. He para admirar que não fossem mandadas ao governo de Bombay copias destes despachos, ao menos como um simples acto de cortezia. »

Communicado.

VAPOR MARQUEZ DE OLINDA

Entre as noticias maritimas da semana temos de notar sob o titulo de —navios chegados— metade de um vapor. Esta chegada singular da-nos um exemplo do que se pode completar, com determinação e perseverança.

Lembrado estará o leitor que em março ultimo,o vapor «Marquez de Olinda,» foi naufragado na sua primeira viagem ão norte, no lugar chamado « Carne de Vacca,» 45 milhas pouco mais ou menos do Recife.

Este vapor, construido pelos Srs. Laird & C.ª de Liverpool, era de 1000 toneladas de lote, 220 pes de comprimento, 30 pes de largura, com machinismo dos Srs. Rennie e Filhos de Londres, da força de 150 cavallos.

No mez de junho o casco e machinismo foi vendido em leilão, e comprado por varias pessoas desta cidade, tendo nesta compra parte o Sr. Furness, empreiteiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Primeiramente tentaram os compradores recobrar o machinismo que era novo, e de grande valor.— Uma porção consideravel delle foi trazida a este porto; mas uma falta de unidade entre os socios, quanto aos meios de recobrar o dito vapor levou o casco e o mechanismo segundo vez a praça, nesta occasião o todo foi comprado para o Sr. Furness, pelo seu agente neste paiz o Sr. John Bayliss C. E.

Com a determinação que he notavel nos seus patricios elle recomessou os seus trabalhos só, e a sua perseverança, energia, e coragem, pode-se attribuir o feliz exito que agora recordamos.

Ouvimos dizer que o Sr. Bayliss está procedendo, (e com toda a esperança de feliz successo) ao aboiar e salvar outra parte do dito vapor.

Em justiça á companhia do novo vapor de reboque devemos notar que, esta chegada podia ter se demorado muito ainda, senão fosse a maneira espirituosa com que a companhia pelo seu agente o Sr. Sivift, adoptou a lembrança de trazer o vapor ao Recife em dous pedaços por meio do vapor de reboque.

A primeira parte ja nos vemos no porto e com muita satisfação saudaremos a chegada da outra.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—28 d. 60 d/v.
Cambio sobre a Bahia—ao par.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 a 28 1/4 d. por 1$.
« Paris, 340 a 341 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio.
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.	391:731$520
Idem do dia 20	16:075$388
	407:806$908

Descarregam hoje 22 de dezembro.

Brigue inglez—New Ed—trilhos.
Brigue inglez—Racer—idem.
Brigue inglez—Frieman—mercadorias.
Patacho oldemburguez—Pfiel—farinha de trigo.
Brigue brasileiro—Marianna—pipas de vinho.
Sumaca brasileira — Nova Minerva — fumo e charutos.
Polaca sarda—Maria—vinho e fructas.

IMPORTAÇAO.

Brigue brasileiro «Marianna» vindo do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira, manifestou o seguinte:

4 caixões fio de porrete; a J. F. Parente Vianna.
30 caixas muscatel; a C. A. Sudre de Mello.
5 pipas vinho; a João Pinto Regis de Souza.
50 pipas e 125 volumes abatidos; a Manoel Ignacio de Oliveira.
20 rolos fumo, 5 barris toucinho, 1 dito banha; a Maia & Irmão.
1 caixão chapeos a; a Christiani & Irmão.
3 ditos ditos; a A. C. de Abreu.
1 dito ditos; a A. L. Pereira de Mello & C.
16 barris potassa, 20 ditos toucinho, 100 ditos banha, 480 ditos abatidos, 80 ditos e 18 pipas vinho, 267 saccos café, 120 rolos fumo, 36 caixas velas, 28 cassueiras de jacarandá, 35 caixas mercadorias, 3 caixões e 80 latas cha, 7 caixões charutos, 2 rebollos de pedra, 11 caixões chapeos; a ordem.

Sumaca nacional «Nova Minerva» vinda da Bahia manifestou o seguinte:

3 caixas cassa; a James Ryder.
1 caixão cartas de jogar; a Burle & Souza.
1 caixa meias; a H. Bruno.
2 quartolas lirio florentino, 8 pacotes fumo moido a Mouron & C.
4 cascos azeite de palma; a Manoel F. da Costa.
1 caixote miudezas; a Albino José da Silva.
400 caixinhas charutos; a Guimarães & Valente.
174 ditas ditos; a Isaac Curio.
2 saccos colla; a Christiani & Irmão.
460 caixinhas charutos; a S. Barroca & C.
1 caixão opio e pilulas; a B. Francisco de Souza.
16 caixas ervilhas; Schaffeitlin.
8 saccos colla; a Brander á Brandis.
4 duzias de toros de jacarandá, 30 fardos fumo, 1 caixote, 1 feixe assucar, 68 saccos café, 18 ditos tapioca, 5 barricas farinha, 1 dita 1 caixão louça, 500 quartinhas, 13 canastras batoques, 4 fardos fio de porrete, 4,563 caixinhas charutos; a ordem.

Vapor nacional «Paraná» vindo do Norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

95 rolos salsa; a Martins & Pinto.
2 sinos e 1 roda de bronze; a Antonio de Almeida Gomes.
2 pacote ignora-se; a H. Bruno & C.
1 embrulho dito; a Manoel Ignacio de Oliveira.
1 caixa dito; aos Frades da Penha.
1 caixote dito; a Estevão Jose do Rego.
74 rolos salsa; a Thomaz de Faria.

Escuna Sueca «Apolonia» vinda de Stockton, consignada a Scott Wilson, manifestou o seguinte:

160 toneladas de carvão de pedra; a aos consignatarios.

Patacho nacional «Santa Cruz» vindo do Maranhão, consignado a C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

30 barris banha; 1 rodede de ferro quebrado, 1 pedaço de roda de ferro; ignora-se.
150 saccos arroz; a Novaes & C.
87 ditos feijão; a Domingos Alves Matheus.
450 ditos arroz, 200 paneiros tapioca, 35 rolos fumo; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	74:707$111
Idem do dia 20	5:782$411
	80:489$522

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 19	4:683$956
Idem do dia 20.	301$444
	4:985$400

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1856.

Lisboa — Brigue portuguez «Tarujo 1», 8 pipas mel.
Lisboa—Barca portugueza «Maria Janota», 250 saccos assucar branco e masravado.
Rio da Prata—Barca hespanhola «Rosa», 20 cascos aguardente.
Buenos-Ayres—Polaca sarda «Celestina», 250 barricas assucar branco.
Lisboa — Patacho portuguez «Brilhante», 200 saccos assucar branco.
Rotherdam—Escuna hollandeza «Zephyr», 10,000 pontas de boi.
Gibraltar — Barca ingleza «Kalkman», 500 saccos assucar branco.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», 11 cascos mel, 600 saccos assucar.
Philadelphia—Barca americana «Menisota», 1,700 saccos assucar.
Gibraltar — Barca ingleza «Anne Scott», 1,570 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», 8 caixas assucar, 18 barris mel.

Exportacao.

Rio Grande, lancha brasileira «Feliz das Ondas», conduzio o seguinte: — 1 caixa rapé, 8 saccas café, 1 rolo e 4 fardos fumo, 6 argolas de ferro, 2 saccas arroz, 10 caixas sabão, 1 dita pirlos, 24 ditas doce de goiaba, 43 ditas charutos, 4 molhos de albons, 1 barril aguardente do reino, 3 barricas genebra, 4 ditas licor, 4 caixas bolacha, 1 quartola aguardente, 1 caixão chapeos.

Bahia, patacho brasileiro «Esperança», de 103 toneladas, conduzio o seguinte: — 100 barris vinho, 350 barricas bacalhão, 50 caixões velas, 5 caixas papel, 100 ditas passas, 4 saccos amendoas, 21 barris, 16 pipas e 2 meias ditas azeite de carrapato, 172 saccas milho, 1 caixão espanadores, 102 saccas feijão.

Boston, barca americana «Cambridge», de 412 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar, 1 caixa palitos.

Lisboa, barca portugueza «Hortencia», de 399 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,007 saccos e 3 barricas com 20,057 arrobas e 17 libras de assucar.

Passo de Camaragibe, hiate brasileiro «Santa Luzia», conduzio o seguinte: — 81 volumes generos estrangeiros.

Liverpool pela Parahiba, barca ingleza «Floating Cloud, de 481 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,800 saccos com 9,000 arrobas de assucar.

Para' e Ceará, patacho brasileiro «Annas», de 181 toneladas, conduzio o seguinte: — 40 volumes generos estrangeiros, 16 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19.	17:730$655
Idem do dia 20.	1:793$456
	19:524$111

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	62:838$956
dem do dia 20	3:967$750
	66:806$706

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Os saques de que deve ser portador o vapor que se espera do Rio e segue para Southampton foram avultados. Começou-se a saccar a 27 3/4 a prazo e 28 a dinheiro, e no fim da semana tornou-se firme a 28, e hoje fallou-se em 28 1/4 d. por 1$000 sobre Londres. — Sobre Paris saccou-se de 340 a 341 reis. por fr., sobre Lisboa Porto a 95 por cento de premio, e sobre o Rio de Janeiro a 2 por cento de disconto, e sobre a Bahia ao par.

Assucar - - - - Esperava-se nesta semana uma entrada superior a antecedente, isto he, que montaria ao melhor de 100,000 saccos, porém as grandes chuvas que cahiram em toda ella, e com que se não contava em tanta abundancia, fez que regulasse por 25,000 saccos; e por isso os preços se conservaram firmes e o deposito não cresceu, tanto mais que as vendas foram regulares. Vendeu-se o branco de 4$400 a 4$800; o mascavado Lisboa de 3$100 a 3$150, America 3$ a 3$100, e Canal de 2$800 a 2$850 por arroba.

Algodão - - - - Entram 718 saccas. O marcado esteve um pouco frouxo. Vendeu-se uma partida de 120 saccas de superior qualidade a 6$700 por arroba no dia 16, e depois baixou para 6$600 por arroba dos finos, e 6$400 dos regulares.

Couros- - - - Fizeram-se algumas vendas a preço occulto, o que faz supor ser superior aos ultimos de 310 e 312 rs. por libra.

Bacalhao- - - - Chegaram tres carregamentos, dos quaes um seguio para a Bahia e dous foram vendidos a preço occulto. Retalhou-se de 11$ a 12$ por barrica, ficando em ser 7,000 barricas.

Carne secca- - - Apenas ficaram hoje em ser cerca de 900 arrobas do Rio Grande, tendo-se vendido de 3$200 a 7$200 por arroba conforme a qualidade.

Farinha de trigo- Tivemos trescarregamentos, de um dos quaes sómente se venderam 1,000 barricas, e com elles o deposito subio a 12,000 barricas. Retalhou-se de 20$ a 24$ por barrica da Americana e 26$ pela de Trieste primeira qualidade e SSSF.

Desconto- - - - Rebateram-se letras de 9 a 9 1/2 por cento ao anno.

Fretes- - - - - Não consta se effectuasse fretamento.

Tocaram no porto: 5 vapores e 4 navios de differentes generos que seguiram para outros.

Entraram: 5 de cabolagem, 1 com generos europeos, 1 com objectos para a estrada de ferro, 2 com bacalhão, 3 com farinha de trigo, 3 em lastro e 1 com carvão.

Sahiram: 8 de cabotagem, 6 com assucar e outros generos do paiz para portos estrangeiros e 2 em lastro.

Ficaram no porto 78 embarcações, a saber: 6 americanas, 21 brasileiras, 1 dinamarqueza, 6 francezas, 3 hamburguezas, 1 hespanhola, 1 hollandeza, 15 inglezas, 1 oldemburgueza, 1 oriental, 14 portuguezas, 4 sardas e 4 suecas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

Porto e S Vicente—24 dias, e do ultimo porto 10, vapor portuguez «D. Pedro V», commandante José Dias dos Santos.

Barcellona e Malaga—41 dias, escuna hespanhola «Lola», de 137 toneladas, capitão João Millet, equipagem 10, carga vinhos; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcellona. Seguio para o Rio de Janeiro.

New-Port—35 dias, brigue inglez «Ranavala», de 152 toneladas, capitão John Le Sueur, equipagem 10, carga carvão e trilhos para a estrada de ferro; a ordem. Pertence a Jersey.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza «William Thomas», de 239 toneladas, capitão William Palfrey, equipagem 15, carga 3,068 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & Companhia. Pertence a S. João (Terra Nova).

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia—Barca americana «C. E. Tay», capitão William T. Clark, carga assucar.

Calcuta—Vapor inglez «Hercules», commandante J. Smyth.

Em commissão—Brigue de guerra brasileiro «Cearense», commandante o 1.° tenente Mamede Simões da Silva.

Santos pelo Assu' e Rio de Janeiro—Hiate brasileiro «Piedade», mestre Joaquim José Alves das Neves, em lastro.

Para e portos intermedios—Vapor brasileiro «Imperatriz», commandante o capitão-tenente Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Navios entrados no dia 21.

Montevidéo—24 dias, polaca hespanhola «Esperança», de 180 toneladas, capitão Jaime Abril, equipagem 11, carga 16,800 arrobas hespanholas de carne; a Amorim Irmãos. Pertence a Barcelona.

Richmond—46 dias, patacho americano «Commerce», de 174 toneladas, capitão Humphrey W. Seabury, equipagem 9, carga 1,576 barricas com farinha de trigo e mais generos: a Henry Forster & Companhia. Pertence a Bedford.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Lancha brasileira «Feliz das Ondas», mestre Bernardo José da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Pedro José de Alcantara Deão, Joaquim Nunes de Paula, Manoel de Souza Monteiro, Manoel Pinto de Carvalho, Izabel Atanazio de Oliveira, Manoel Joaquim de Viveiros.

Camaragibe—Hiate brasileiro «Santa Luzia», mestre Estevão Ribeiro, carga bacalhão e mais generos. Passageiros, José Joaquim Lins Junior, João Francisco Xavier, Trajano.

Rio de Janeiro pela Bahia — Vapor portuguez «D. Pedro V», commaudante José Dias dos Santos, carga a mesma que trouxe.

Boston—Barca americana «Cambridge», capitão Samuel Sparrow, carga assucar. Passageiros, Henry Forsther Hitch, a senhora M. A. Cushman.

Em commissão—Vapor de guerra brasileiro «Beberibe», commandante o 1.° tenente Ludgero de Salles e Oliveira.

Bahia—Patacho brasileiro «Esperança», mestre Manoel José da Rocha, carga bacalhão e mais generos. Passageiro, Manoel José dos Reis e 1 escravo.

Liverpool pela Parahiba—Barca ingleza «Floating Cloud», capitão R. W. Twiss, em lastro.

Editaes.

O cidadão Manoel Ferreira Accioly, juiz de paz do quarto anno desta freguezia de San José do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta virem em como Antonio Francisco Martins de Miranda, me enderessou a petição por escripto do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de San José. —Diz Antonio Francisco Martins de Miranda,que devendo-lhe Rodrigo Gonçalves Bastos a quantia de 168$640 reis de generos que tomara na taberna do supplicante em 18 de dezembro de 1854 como consta pela conta junta e não havendo o supplicado satisfeito á referida quantia e achando-se ausente em lugar não sabido: requer o supplicante a V. S. se digne admitti-lo a justificar o explendido para que provado seja elle citado por carta de editos afim de comparecer na audiencia por V. S. marcada para a conciliação com a pena de revelia passando o respectivo escrivão certidão do resultado por tanto pede a V.S. se sirva defirir marcando dia e hora. —E R. M.—Antonio Francisco Martins de Miranda.

E mais se não continha em dita petição que me sendo apresentada, dei o despacho seguinte:

Justifique. Freguezia de San Jose do Recife 15 de dezembro de 1856.—Accioly.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado. Em virtude do qual produzio o supplicante suas testemunhas e subindo-me os autos conclusos dei a sentença do theor seguinte;

Julgo por sentença o deduzido na petição de folhas a folhas e mando do que se passe carta de editos na forma requerida com o prazo de 30 dias, pagas pelo justificante as custas. Freguezia de San José do Recife 19 de dezembro de 1856. —Manoel Ferreira Accioly.

E mais se não se continha em dita sentença aqui copiada por força da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o prazo de 30,dias pela qual e seu theor se chama, cita e hei por citado ao supplicado ausente Rodrigo Gonçalves Bastos por todo o contheudo do respectivo acima transcripto; para que compareça por si ou por seu bastante procurador a 1ª audiencia deste juizo que tera lugar depois de findo o dito prazo por se conciliar com o supplicante a respeito, com a pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes amigos ou conhecidos do supplicado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto, o porteiro do juizo

affixará e publicará a presente nos lugares do costume e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de San José do Recife aos 19 de dezembro de 1856.—Eu José Gonçalves de Sá, escrivão o escrevi. —Manoel Ferreira Accioly.

Declarações.

— As malas que tem de conduzir o patacho brasileiro «Anna», com destino as provincias do Ceará e Pará, fecham-se hoje (22) ao meio dia.

— O chefe da primeira secção do consulado provincial, servindo de administrador, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho da 1852, faz publico que se acham depositados, no deposito geral dous escravos, Antonio, nação Cassange, idade de 35 a 40 annos, Clorindo, nação Congo, idade de 40 a 45 annos, com uma belida no olho esquerdo apprehendidos pela policia, os quaes são considerados bens de evento, por se desconher seus donos, e para que seja cumprido o que contem o sobredito art. manda publicar pela imprensa, para que no prazo de 60 dias compareça quem aos ditos escravos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela forma determinada no art. 4 do citado regulamento.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, aos 12 de novembro de 1856.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

REPARTIÇAO' DA VACCINA.

O commissario vaccinador provincial, reconhecendo que muitas pessoas deixam de comparecer a està repartição em consequencia da longitude do lugar, avisa ao respeitavel publico que tem resolvido a vaccinar tambem nas terças feiras de todas as semanas, na casa de sua residencia, continuando a repartição a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos: assim, as pessoas que se quizerem vaccinar nas terças feiras, podem dirigir-se das sete as nove horas da manhãa, ao 1.° andar do sobrado da rua Nova esquina da do Sol n. 60.—Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes

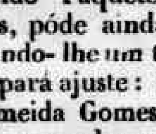
— Pela recebedoria de rendas internas, se faz publico que he neste corrente mez, que se finda o prazo do pagamento dos impostos seguintes, sem multa, pertencentes ao primeiro semestre do exercicio de 1856-1857, a saber: renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro, dito sobre barcos do interior e taxa dos escravos, depois do que terão de paga-los com a multa de 3 por cento em favor dos cobradores.

Recebedoria de Pernambuco 9 de dezembro de 1856.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez se finda o prazo do pagamento dos impostos do exercicio de 1855—1856, a saber: — Renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, etc., dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro, dito sobre cascos do interior, e taixa dos escravos, findo o qual os devedores terão de paga-los judicialmente. Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1856.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Avisos Maritimos.

MARANHAO' E PARA'.



Segue nestes oito dias o palhabote nacional «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, póde ainda receber alguma carga, faltando-lhe um terço de seu carregamento para ajuste: trata-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

PARA O RIO DE JANEIRO.

A barca nacional «Thereza I» ja conhecida pela sua forte construcção e ligeira marcha, seguira' para o Rio de Janeiro dentro de poucos dias, por ter prompta maior parte da sua carga: quem quizer carregar dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Companhia Pernambucana.

Os senhores que subscreveram novas acções desta companhia e que ainda não entraram com a primeira prestação de 30 por cento, são convidados a satisfazer, no escriptorio do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz n. 45. Recife 16 de dezembro de 1856.—Manoel Alves Guerra, secretario interino.

— Para o Porto segue com a possivel brevidade a barca portugueza «Santa Cruz», quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se aos consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & Filhos na rua do Vigario n. 19.

Espera-se dos portos do sul o vapor francez L'AVENIR, o qual depois da demora necessaria seguira para Marselha: para qualquer informação, em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Para Lisboa.

O patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira, sahira' com toda a brevidade per ter a maior parte da carga prompta; para o resto da mesma trata-se com o dito na praça, ou com o consignatario Domingos José Ferreira Guimarães, na rua do Queimado n. 35.

— Para Lisboa segue com brevidade, por ter parte da carga engajada, o brigue portuguez «Eurico», capitão Luciano Alves Conceição; para o resto della e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa sahe com brevidade por ter a maior parte da carga prompta, a muito veleira barca portugueza «Janota»; para o resto da mesma ou passageiros, para o que tem os melhores e aceiados commodos, trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

O vapor «Iguarassú» espera-se neste porto dos do Sul até o dia 25 do corrente; seguira' para os do norte antes do fim do mez, recebera' carga e passageiros.

Leilões.

— Melquiades Antunes de Almeida faz leilão, por intermedio do agente Borja Geraldes, de sua refinaria sita na rua da Concordia n. 4, consistindo em taixos grandes, caixões proprios para deposito de assucar, engenho para moer osso, moinho grande de pedra para faze-lo em pó, forno para queimar ossos, fórmas para os enformar, ditas para purgar o assucar com os competentes furos para as receber, e outros objectos mais pertencentes a dita refinaria, tudo se vendera em um só lote, ou em separado, conforme exigirem os pretendentes: segunda-feira, 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, na referida casa.

Leilão.

O agente Borja fara' leilão, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de todos os objectos existentes no mesmo, consistindo em objectos de marcineiria novos e usados, pianos, varios objectos de ouro e brilhante, relogios de diversas qualidades, quinquilharias francezas, vidros finos e louça para serviço de mesa, ricos candelabros de bronze, lanternas de vidro, candieiros inglezes, e uma infinidade de outros muitos artigos que fôra impossivel enumerar, os quaes se acharão expostos no referido armazem, e se entregarão sem limite, bem como diversos escravos moços de ambos os sexos, todos com habilidades: terça-feira 23 do corrente, a's 11 horas da manhãa.

Leilão.

O agente Pestana fará leilão em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 55 de grande porção de obras de marcineiria novas e usadas, ditas de ouro como sejam, relogios de algibeira, alfinetes de diamentes, botões ditos, anneis, colheres de sopa e chá, candelabros de bronze, e de vidro, uma linda cadeira de carregar senhoras, grande porção de pedras marmore quadradas, e redondas, porção de cachimbos de louça, porção de caixas de velas de carnauba, ricos pianos de jacarandá e muitos outros objectos que seria impossivel enumera-los, e que se acham patentes ao exame dos compradores; segunda-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Remedio para tirar a caspa.

Na rua estreita do Rosario, loja de barbeiro n. 2, está exposto a venda este excellente remedio que limpa a caspa e mata as empinges, que quasi sempre são motivadas pela mesma. Tambem se vende a verdadeira agoa para tingir o cabello, tudo isto por muito barato preço.

Machinas para sarjar ventosas.

Na rua estreita do Rosario n. 2, loja de barbeiro, vendem-se muito superiores machinas de sarjar ventosas por muito barato preço.

—Aluga-se uma preta que cozinha, engomma e ensaboa: quem a pretender dirija-se a rua Direita n. 6.

—Desappareceu do abaixo assignado no dia 30 de outubro proximo passado, o escravo Luiz, crioulo, com idade de 25 annos, tem os signaes seguintes: alto, grosso, pouca barba, dentes cangulos, falla atrapalhada, tem uma cicatriz em um quarto encostado ao quadril, este escravo desappareceu da villa de Garanhuns onde foi comprado ao collector Manoel de Carvalho Furtado, levou vestido camisa e ceroula de algodão, chapéo de couro, suppõe-se estar acoitado para as partes de Santa Rita, distante da mesma villa cinco leguas.

Bernardo Barboza da Silva.

—Desappareceu no dia 24 de novembro proximo passado, do engenho Sete Ramos, o escravo Antonio, mulato, idade de 24 annos, com os signaes seguintes: altura e grossura regular, tem falta de dentes na frente, queixadas grossas, nariz curto e arregaçado, pouca barba, pernas regulares, pés pequenos, foi comprado na referida villa a Francisco Antonio de Mello, e suppõe-se ter fugido para as partes de Jacuipe, onde foi preso em dias de setembro deste corrente anno: roga-se a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa particular que o pegar, leva-lo ao engenho Sete Ramos, que sera' generosamente recompensado.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deos, convida a todos os seus irmãos, para comparecerem no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da nova mesa, que tem de reger a mesma irmandade.

Loteria do Rio de Janeiro.

Hoje esperamos o vapor inglez TYNE, conductor das listas da loteria 15ª do theatro de San-Pedro de Alcantara, cujas rodas deveriam andar no dia 12 do corrente; ainda restam a' venda alguns bilhetes desta loteria, na loja da praça da Independencia n. 40: os premios serão pagos na mesma loja, logo que se tenha feito a distribuição das referidas listas, de conformidade com os nossos annuncios.

Loteria da provincia.

Primeira parte da setima loteria da matriz da Boa-Vista.

Sortes vendidas pelo abaixo assignado.

2052	2:000$	bilhete inteiro.
2893	900$	2 meios.
1592	100$	2 ditos.
2605	100$	2 ditos.
5994	100$	bilhete inteiro.
515	50$	bilhete inteiro.
2142	50$	idem.
2489	50$	2 meios.
2565	50$	2 ditos.
674	50$	2 quartos.

São pagos os premios no escriptorio da rua da Cadeia n. 50, ou na praça da Independencia n. 40.

P. J. Layme.

—Na fabrica de velas da rua do Brum, precisa-se de uma lavadeira.

Madama Rosa Hardy, rua Nova n. 34.

Acaba de receber de Paris um lindo sortimento de chapeos de seda para senhoras, branco, rosa e amarello, ditos para viuvas, lindos chapeozinhos para meninas, de seda e de palha, chapeozinhos de baptisado, pentes de tartaruga modernos, capellas e mantas para noiva, e muitas outras fazendas que se vendem mais barato que em qualquer outra parte.

— Quem tiver achado umas cartas embrulhadas em um lenço branco, vindas do centro para differentes pessoas nesta praça, pode dirigir-se ao Forte do Mattos, prensa de José Carlos de Souza Lobo & C., que sera' recompensado.

— Precisa-se tomar a quantia de rs. 1:000$000 a premio de um por cento ao mez, pelo tempo que se convencionar, e da-se garantia a contento com propriedade nesta praça: a quem convier annuncie para ser procurado.

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS, DO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sób a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

— Claudino Bezerra Cavalcanti, retirando-se para a Parahiba sem se haver despedido de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, commetteu com isto uma falta bastantemente sensivel; porém toda involuntaria em consequencia da sorpreza de sua viagem, e por isso esperando ser desculpado se prevalece da presente occasião para sinceramente certificar-lhes que estarão sempre em sua plena disposição os tenues serviços de que o julgarem capaz; se pois isto algum dia o fizerem, dar-lhe-hão a maior satisfação, o mais excessivo prazer.

— Precisa-se de uma casa terrea ou em Santo Antonio ou na Boa-Vista: quem tiver para alugar annuncie por este jornal.

— Novaes & Passos, do Rio de Janeiro, fazem publico, que pessoa alguma faça negocio com os herdeiros de Arsenio Fortunato da Silva, sobre os bens partilhados entre os ditos herdeiros, visto que já obtiveram sentença contra elles pelo juizo municipal da primeira vara, escrivão Cunha.

— No dia 1.° de dezembro do corrente anno, as 7 horas da noite, foi apprehendido, vagando no campo de palacio velho, um cavallo caxito com cangalha: quem for seu legitimo dono entenda-se com Antonio Joaquim Candido, soldado da companhia de cavallaria, que pagando as despezas que com elle tiver feito, e dando os signaes certos e ferro, lhe sera' entregue; o annunciante declara, que não se responsabilisa pela fuga ou morte do referido animal.

— No dia 21 do corrente, as 5 horas da manhãa, desappareceu uma preta de nome Joaquina, fula, cheia do corpo, estatura regular: quem a apprehender leve-a a sua senhora, na rua do Rangel n. 59, primeiro andar.

— O abaixo assignado, como herdeiro de seu fallecido pai Manoel Eleuterio Correia, e como procurador de sua mãi D. Anna Francisca Accioli Lins, faz sciente ao publico que havendo o Sr. Filippe Santiago Vieira da Cunha e sua mulher D. Maria da Natividade Vieira, assim como D. Virtuosa Maria da Rocha, e José Vieira da Cunha e sua mulher, vendido ao pai do abaixo assignado, no anno de 1750 as partes que possuiam no engenho Limoeiro da freguezia de Agua-Preta, havidas por herança de sua sogra e avó D. Maria da Trindade de Jesus, aconteceu que depois de passadas as escripturas de ditas vendas fossem nullos o inventario e partilhas, em virtude dos que se mostravam vendedores, senhores e possuidores de taes partes, e como até o presente nenhum novo contrato se tenha feito que possa derogar ditas escripturas e mesmo hajam os vendedores recebido dinheiro por conta da venda que fizeram; o abaixo assignado, sabendo que elles pretendem novamente vender a outrem ditas partes, faz o presente annuncio para que ninguem se possa chamar a engano.—Francisco Cantidio Correia Lins.

— Fugio no dia 2 do corrente mez, do engenho Velho deste termo, o preto escravo, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: baixo, barbado, olhos vivos, bonita phisionomia, dentes alvos, quebrado das virilhas, trazendo por isso uma funda. Este escravo foi comprado no Recife, onde servia de boleeiro de carros. Recommenda-se a sua apprehensão a policia e aos capitães de campo, certo de que terão generosa recompensa se o levarem ao dito engenho Velho ao seu dono o Dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, ou no engenho Boa-Vista ao Dr. Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque. Parahiba 12 de dezembro de 1856.

Loteria da Provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

1 meio	n. 1427—	6:000$
2 quartos	n. 2330—	400$
2 ditos	n. 3536—	200$
1 meio	n. 2253—	200$
1 dito	n. 2402—	100$
1 dito	n. 2232—	100$

O mesmo tem exposto a' venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da terceira parte da segunda loteria do convento do Carmo, pelos preços já annunciados, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acha a venda na rua da Aurora n. 26 primeiro andar: bilhetes, meios e quartos da terceira parte da segunda loteria do convento do Carmo, que correm as rodas no dia 10 de janeiro de 1857, bem assim que tem a disposição do respeitavel publico grande quantidade dos bilhetes, meios e quartos acima.

O Sr. thesoureiro manda transcrever o plano por que d'ora em vante se hão de extrahir as loterias.

PLANO.

3600 bilhetes a 6$000	21:600$000
20 por cento	4:320$000
	17:280$000
1 Premio de	6:000$000
1 Dito de	1:500$000
1 Dito de	800$000
1 Dito de	400$000
2 Ditos de 200$	400$000
4 Ditos de 100$	400$000
8 Ditos de 50$	400$000
12 Ditos de 20$	240$000
30 Ditos de 10$	300$000
1140 Ditos de 6$	
1200 Premios.	
2400 Brancos.	
3600	

Thesouraria das loterias 16 de dezembro de 1856. —O thesoureiro Francisco Antonio de Oliveira.

Approvo—Palacio do governo de Pernambuco 17 de dezembro de 1856.—S. de Macedo.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

— O abaixo assignado retira-se para Carnaru', e deixa por seu procurador nesta praça ao Sr. José Antonio Moreira Dias; as pessoas com quem tem negocio deverão entender-se com o dito Sr. Dias em seu escriptorio, na rua das Larangeiras n. 14.

Pedro Paulo dos Santos.

Boi fugido.

Ha 10 dias, pouco mais ou menos, desappareceu do sitio de Viriato de Freitas Tavares, sito no becco das Barreiras, um boi manso de carroça, cor cinzenta, de nome Chatinho, e julga-se estar seguro em algum sitio: quem do mesmo der noticia, ou tenha em seu poder, queira fazer sciente ao dono acima, que sera' recompensado.

— Precisa-se alugar para uma casa estrangeira, um moleque ou moleca que saia a rua, de idade mais ou menos, 14 ou 16 annos, e paga-se bem: na rua do Vigario n. 22, primeiro andar.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

—O actor Pedro Baptista de Santa Rosa declara ao respeitavel publico, que se acham pagos todos os empregados do theatro de Santa-Isabel e mais pessoas particulares das despezas provenientes dos espectaculos que tiveram lugar no mesmo theatro sob sua direcção; e se por acaso alguem ainda se julgar credor de alguma conta pertencente a taes espectaculos, roga que apresente-a para ser logo satisfeita. Recife 19 de dezembro de 1856.

— Offerece-se uma parda de meia idade para qualquer uma casa de pouca familia ou homem solteiro, para cozinhar, engommar, tomar conta da casa, pois he de boa conducta e bons costumes: quem precisar dirija-se a rua dos Açouguinhos n. 14.

— Precisa-se de um ou dous meninos que queiram aprender a encadernação, sendo de boa conducta: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Collegio officina de encadernação de F. C. de Lemos e Silva.

— Aluga-se ou arrenda-se um sobrado de dous andares, ou de um andar e loja, ou casa terrea com sotão, sendo no bairro de Santo Antonio, da-se fiador ou dinheiro adiantado, e mesmo se fara' algum reparo: trata-se no pateo do Collegio, officina de encadernação de F. C. de Lemos e Silva.

— Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio perto da praça, que saiba tirar leite, tratar de planta de capim, tratar de cavallos etc.: quem pretender dirija-se ao pé da fundição em Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que sirva para comprar ou qualquer mandado: a tratar na rua larga do Rozario n. 38, segundo andar.

— Da-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata: quem precisar procure na rua da Cacimba n. 2 que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 86.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco (Mundo Novo) numero 68 A, loja.

Confeitaria. 39 A

Lindas cousas venham ver
E juntamente comprar
A festa está na porta
Sempre se tem a quem dar.

Neste estabelecimento, confronte ao Rosario em Santo Antonio, o primeiro deste genero nesta capital, além de biscoitos e doces nacionaes e estrangeiros, hajo mais bello sortimento de caixinhas que se tem visto, e as melhores e mais aromaticas pomadas, extractos e sabonetes que tem vindo a este mercado, em riquissimos vasos.

Ao publico convido
Por não ser exageração,
Os objectos annunciados
Se acham em exposição.

Outras cousas tambem ha
Na casa 39 A.

— Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia de portas á dentro: na rua do Amorim n. 9, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma cozinheira para casa de familia, que saiba fazer as compras, prefere-se escrava: na rua do Crespo, loja n. 9.

— Precisa-se de uma pessoa capaz que queira fazer o serviço de uma casa de pouca familia, podendo ir a tardinha dormir em sua casa; paga-se bem; na rua dos Martyrios n. 16.

— Marques, Barros & Companhia, declaram ao publico, que em 15 do corrente dezembro despediram o seu caixeiro o Sr. João José Ferreira.

Attenção

Na grande fabrica de tamancos, da rua Direita, esquina do becco de San-Pedro, ha effectivamente um grande sortimento de tamancos, tanto para homem como para senhoras e meninos, muito em conta, assim como se apromptam encommendas para fóra, com toda a perfeição e ligeireza

—A irmandade da matriz da Boa-Vista precisa de serventes livres ou escravos, para a obra da matriz, paga-se bem a jornal: a tratar na mesma matriz com o thesoureiro ou o guarda.

—Precisa-se de 1 ama de leite que não tenha filho: quem pretender dirija-se a rua do Livramento, loja de calçado n. 53, que alli achara' pessoa que fara' todo negocio de vantagem.

— Na rua das Larangeiras n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, e pelo trabalho da-se boa paga.

— O abaixo assignado, capitão do patacho oldemburguez «Pphiel», faz sciente que não se responsabilisa por qualquer divida que contraiam em terra seus marinheiros.—J. Careles.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante prática de fazendas e que dê fiador a sua conducta, para uma loja fora da cidade; no aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem á Europa, està morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

—O Sr. Joaquim José Marques, que mora por detraz da fundição do Sr. Starr em Santo Amaro, queira mandar a esta typographia, a negocio que lhe diz respeito.

Novo manual do Commerciante e do ADVOGADO DO COMMERCIO.

Acaba de sahir á luz, já completa, esta interessante collecção da legislação do commercio, contendo o Codigo Commercial annotado com as referencias dos diversos artigos do mesmo codigo e dos respectivos regulamentos entre si; assim como com os decretos e avisos expedidos até o anno proximo passado, explicando ou additando algumas de suas disposições: — seguido dos regulamentos n. 737 e n. 738 de 25 de novembro de 1850 tambem annotados, e de um appendice contendo a integra de todas as leis, decretos e regulamentos publicados até o referido anno, inclusive a lei n. 799 de 16 de setembro de 1854 que reformou os tribunaes do commercio, com o respectivo regulamento n. 1597 do 1.° de maio de 1855. A' venda na livraria de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

Rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continua a dar consultas todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa, ás 2 da tarde.

Os pobres são medicados gratuitamente.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; quem se julgar habilitada dirija-se a rua da Senzala Nova n. 14, segundo andar.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

José Eusebio Alves da Silva mudou a venda de seus bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, para a rua do Collegio n. 15, deixando de vender de hoje em diante na loja do Sr. Mathias de Azevedo Villarouco, junto ao arco de Santo Antonio.

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOS, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. 320

DITA DE VARIEDADES, a qual além dos mezes, contém artigos de agricultura, noções de sciencias, artes, lei dos circulos, tabella de impostos, e regulamento de aferição, etc., etc., preço. 320

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . . 160

DITA ECCLESIASTICA (ou de padre), elaborada pelo Rvd. Sr. Penitenciario da Sé de Olinda, segundo as regras da igreja, e leis conhecidas a respeito, preço. 400

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Aluga-se a antiga casa de vender polvora, na cidade de Olinda, com bom sitio, baixa para capim, e boa casa de vivenda ao pé: quem pretender dita casa dirija-se a rua do Vigario n. 31.

—A pessoa que se quizer prestar a dar licções de lingua italiana, annuncie sua morada para ser procurada.

ALUGAM-SE

para passar a festa duas casas na Torre, com bons commodos, caiadas e pintadas: no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

ESTRADA DE FERRO *do Recife á San-Francisco*

(Terceira chamada.)

Os directores da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, tem feito a terceira chamada de 2 libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 8 de janeiro de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá Mc. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da companhia. O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, podera' perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso tera' de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação. Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 8 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores,

S. P. Vereker,
Thesoureiro.

Recife 3 de dezembro de 1856.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

J. JANE, DENTISTE,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

—Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

— Precisa-se para o serviço interno e externo da uma casa estrangeira, de um preto: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cruz n. 4.

Hospital Todos os Santos, da veneravel Ordem Terceira de San-Francisco.

Para o mesmo hospital precisa-se de um enfermeiro e uma enfermeira, aquelles de nossos irmãos casados sem filhos que pretenderem o lugar, cujo ordenado he de 360$000 para ambos e mesa, dirijam-se ao irmão ministro Felix Francisco de Souza Magalhães, morador no largo do Carmo n. 16, assim como precisa-se de um servente para o mesmo hospital.

—Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe-Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, cozinha-se para fóra com todo asseio, perfeição e promptidão e tambem se engomma: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54: onde foi officina do fallecido marcineiro Henriques quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemo, Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

Consultorio homeopathico do Dr. Mello Moraes, do Rio de Janeiro.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Queimado n. 27, aonde se acha um completo sortimento de medicamentos, tanto em tintura como em globulos, tendo carteiras de diversos tamanhos, por preços muito em conta. Tambem ahi se encontrarão os livros necessarios a homeopathia.

Physiologia das paixões.

Esta importante producção litteraria do Sr. Dr. Mello Moraes do Rio de Janeiro, bem como a corographia do imperio do Brasil, e o Educador da mocidade brasileira, coordenados por o mesmo autor: acha-se á venda na rua do Queimado n. 27.

— Recebe-se dinheiro para ser mandado dar na cidade do Porto por lettras pagas á vista ou a prazo, em prata ou ouro: na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

— Precisa-se de um bom criado e paga-se bem agradando o serviço e comportamento: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel casa do desembargador Mendes da Cunha.

— Precisa-se alugar uma boa casa com dous andares, nas principaes ruas desta cidade, pagando-se bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

Compras.

— Compra-se uma negra moça com habilidades, com filho ou sem elle; na rua do Sebo n. 42.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.° andar.

— Compra-se uma casa terrea do valor de oitocentos até um conto e cem mil réis: a tratar na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 35, segundo andar.

— Compra-se ouro, preferindo-se de lei, promette-se pagar melhor do que em outra parte: na rua larga do Rosario n. 17, junto ao quartel.

—Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 2$010, e sedulas ou prata de 1$000 com um por cento: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 58.

— Compra-se effectivamente, latão bronze e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

— Vendem-se 12 cadeiras, 1 sofá, 1 par de bancas, 1 meia commoda e toucador, 2 mesas de jantar com gavetas, por preço muito commodo por ser de uma pessoa que se retira: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

São muito lindos para punhos.

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

VENDE-SE

Graxa de patente, prova d'agua, para arreios de carro.

Vinho do Rheno de qualidades especiaes—Johannisberg e Marcobrunner.

No armazem de C. J. Astley & C.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso tod aquelle que não for vendido neste deposito, pel que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 37, vende-se:

Vidros para espelho.
Vinho do Rheno superior.
Conservas alimenticias.
Tinta para typographia.
Tudo por preço commodo.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 37, vende-se:

Elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Pentes de todas as qualidades.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga a 5 e 7$, ditos dito de alizar bons a 4$, ditos de dito de marrafa a 1$400, ditos de dito de travessa a 4$, ditos de unicorne para alisar a 1$, ditos de bufalo muito finos a 600 e 800 rs., ditos de baleia para alisar a 300 e 400 rs., ditos abertos imitando tartaruga para prender cabellos muito bonitos e bem trabalhados a 1$280 e 1$500, ditos de baleia abertos a 240, 320 e 400 rs., ditos de bufal para piolhos a 500 rs., na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

—N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vendem:

Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se muito barato: panno fino azul a 3$ o covado, dito dito preto superior a 3$500, cantão preto muito fino a 960 rs., luvas de seda com ricas bolotas a 1$280 o par, ditas dita bordadas a 2$, ditas dita para meninas a 1$280, ditas de fio de Escocia para meninos a 320 rs., ditas dito dito para homem a 400 rs., meias pretas de seda para senhora a 2$, ditas ditas de laia para padre a 1$600, ditas ditas de algodão para senhora a 400 rs., ditas brancas dito dita a 240 e 320 rs., ditas ditas dito para meninos a 240 rs., chales de merinó com ricas palmas bordadas a matiz a 5$500, ditos dito com listras de seda a 4$, ditos dito liso com ricas franjas de seda a 5$500, ditos dito dito com franjas de lãa 4$500, ditos de lãa de muito bonitos padrões a 1$, ditos de algodão dito dito a 800 rs., ditos de tarlatana a 1$, lenços de cambraia com ricos bicos de linho a 1$200, ditos de dita proprios para homem a 240 rs., cambraias francezas de cores muito finas a 480 rs., peitos para camisas a 400 rs., ditos de linho muito finos a 1$280; além disto um completo sortimento de fazendas que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé defronte da da boa fama.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Na loja da boa fé vende-se muito barato, tanto as pessoas da praça como aos freguezes do mato.

Madapolão n. 6 a 4$ a peça, dito entre fino a 3$600, dito dito a 3$300, algodãozinho liso encorpado de 20 jardas a 2$880 a peça, dito dito idem idem a 2$720, dito dito idem idem a 2$240, algodão de listras a 160 rs. o covado, chitas finas para coberta a 200 rs., brinzinho de linho de quadrinhos a 200 rs., brim branco trançado dito a 1$440 rs. a vara, dito pardo liso de puro linho para palitós a 640 rs., dito de cor trançado dito dito e de bonitos padrões a 800 rs, filó de linho liso muito fino a 880 rs. a vara, dito dito bordado dito a 1$280, cambraia lisa fina a 480 rs., dita dita de salpicos muito fina a 800 rs., dita adamascada com uma vara de largura para cortinados, em peça de 20 varas a 7$, camisas de riscado muito bem feitas a 1$500, côrtes de cambraia muito fina de muito bonitos padrões com 7 varas a 2$, palitós de brim pardo de puro linho a 3$200, ditos pretos muito bem feitos a 4$, ganga amarella franceza muito fina a 320 rs. o covado, côrtes de fustão para collete a 600 rs., ditos ditos finos a 1$, ditos de gorgurão de seda a 3$500, assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, defronte da da boa fama.

Boa fama.

Vendem-se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacarandá e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abcedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixara de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$, ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro, de construcção muito superior.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá construcção vertical e com todos o melhoramento mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

MUTILADO

Botica.

Vendem-se todos os medicamentos, louça e mais utencilios de uma botica: a tratar na rua do Queimado n. 32, que todo o negocio se fará.

— Vende-se a taberna da rua dos Pires n. 2, com fundos a contento do comprador, e com boa morada, vende bem para a terra, e o motivo de vender-se he por seu dono morar muito longe: a tratar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, na rua das Trincheiras n. 50.

Attenção.

Lindas cassas francezas muito finas, de 120 a 280 o covado; chitas francezas largas e finas a 220 o covado; cortes de colletes de gorgurão de cores e pretos, lenços escarlates para tabaco, mantas de seda para senhora; tudo por muito barato preço, por se ter de acabar com ditas fazendas: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes junto ao selleiro, n. 56.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos: na rua Nova n. 61, primeiro andar.

— Vende-se o grande armazem alfandegado do largo da Assembléa n. 20 (Forte do Mattos), muito proprio para qualquer estabelecimento, ou mesmo para recolher generos como esta servindo actualmente, por estar collocado defronte do trapiche do algodão: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista, padaria n. 26, vendem-se alliadas, sebastopol, imperatriz, regalia, araruta, tudo pelo preço de 320 a libra, fatias e biscoitos doces a 240.

Na rua do Crespo loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira, vende-se roupa feita, chegada pelo ultimo navio vindo de Paris.

Casacas de panno fino preto e de cores, a 35$000.
Calças de casemira preta e de cores, a 12$000.
Colletes de setim, gorgurão e de velludo, a 8$000.
Palitós de panno fino preto e de cores, a 20$000.
Sobrecasacas de cores de panno mesclado muito fino, a 25$000.
Pellisses de casemira mesclada, a 25$000
Casacas redondas ou flaques, a 30$000.
Palitós de alpaca preta muito fina, a 12$000.
Ditos de dito de cores, á 6$000
Capas de panno fino preto, a 25$000
Ceroulas de bramante de linho de novo modelo, a 3$000
Palitós de seda preta de Cantão, a 24$000
Ditos de bramante branco de puro linho, a 5$500
Ditos de dito pardo dito dito, a 4$000
Ditos de melim com listras de cores, a 4$500
Camisas de murim francezas brancas e de cores, a 2$ e 2$500.
Ditas com peito, punho e colarinho de esguião de Irlanda de linho, duzia a 45$000
E outras muitas fazendas de linho e seda.

Avisos

Vende-se a loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 11, que foi de Manoel Joaquim de Oliveira, com poucos fundos: a trater na mesma rua n. 7, para ver o balanço.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., as bem conhecidas velas de carnauba do Aracaty, pelo barato preço de 12$000 cada uma arroba.

Tranças de seda.

Vendem-se de todas as cores e de bonitos gostos: no aterro da Boa-Vista, nova loja n. 82.

Vende-se um meio chronometro bem regulado: na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

— Vende-se um excellente escravo de 18 annos, sem vicio nem achaque: no armazem de sal, a fallar com Honorio Hermeto Vieira Torres.

— Vendem-se velas de carnauba composta e liquida, as melhores que tem apparecido, esteiras de palha dobrada, pelles de cabra, curtidas, meios de sola, tudo em grandes ou pequenas porções: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se uma preta de nação Benguella, idade 40 annos, pouco mais ou menos, propria para o serviço de uma casa de familia, tambem he perita quitandeira, muito fiel, lava perfeitamente de sabão: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18, das 8 horas do dia as 5 da tarde.

A'S PECHINCHAS ANTES QUE SE ACABEM.
Vendem-se latas com marmelada a 800 rs., e 480, ditas com marmelos, ditas com serejas e peras a 800 rs., e massa de tomates: defronte da matriz da Boa-Vista, quina do Hospicio n. 88.

— Vende-se uma trave de 45 palmos, madeira de qualidade, por preço commodo: na rua Direita n. 76.

Couros de cabra.

Vendem-se superiores couros de cabra, marca grande: na rua da Cadeia do Recife, n. 57, escriptorio de João Fernandes Parente Vianna.

— No aterro da Boa-Vista n. 80, vendem-se vinhos engarrafados, Madeira Secca a 1$, muscatel a 1$280, de Setubal, azeite refinado francez a 900 rs. a garrafa, figos de comadre a 2$500, caixas de 16 libras, e 200 rs. em libra, marmelada em latas a 640 a libra, ervilhas em latas grandes a 800 rs., e meias a 500 rs., manteiga ingleza a 640 a libra, chocolate de Lisboa fino a 440 a libra, dito a baixo a 400 rs., vinagre branco forte a 320 a garrafa, conservas de Lisboa a 480, ditas inglezas a 800 rs., bolachinha de Londres a 1$800 a caixa, e os mais generos por commodo preço.

Velas de composição.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se muito superiores velas de composição por barato preço; apenas resta uma pequena porção.

Gomma.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio de João Fernandes Parente Vianna, vende-se superior gomma de mandioca ultimamente chegada do Aracaty.

Cera de carnauba.

Vende-se superior cera de carnauba: na rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio de João Fernandes Parente Vianna.

A LOJA PERNAMBUCANA
DA RUA DO CRESPO N. 11,
acaba de receber um completo sortimento de obras feitas, como sobrecasacas de panno e alpaca, colletes de pequim preto e de cores, sobretudo de panno fino muito encorpado e camisas finas, tanto brancas como de côres, tudo promette vender barato.
Recebeu tambem ricas sedas para vestidos, ricos cortes de vestidos de velludo com tres ordens de volantes, tanto de cor como pretos, ricos chapéos para senhora e meninos a 5$000: da-se amostras de tudo.

Chales de touquim

A 24$000 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A. chales de touquim para liquidar, chapeos de sol de seda a 6$000.

Do Trovattore de Verdi.

Varias peças de musica para piano; na loja de Dumont, rua Nova n. 9, aonde acha-se tambem nas musicas vindas do Rio de Janeiro quadrilhas, valsas, schottis para flauta e piano, e de mais a batalha de Sebastopol, peça inteiramente nova para piano, e muito procurada no Rio.

Chapéos de molla e de diversas qualidades.

São chegados a praça da Independencia, loja de Joaquim de Oliveira Maia, ns. 24 a 30, os muito desejados chapéos de molas de elegantes formas, fazenda fina, os quaes se vendem por mais modicos preços do que em outra qualquer parte, chapéos de feltro finos, de todas as cores e gostos inteiramente novos, ditos de dito e de palhinha, ricamente enfeitados para meninos e meninas, ditos francezes de massa, fazenda fina, e outros de diversas qualidades, tudo de gostos proprios da festa.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Alpaca de quadros para vestidos de senhoras, bonitos gostos e modernos a doze vintens o covado, mangüitos para vestidos a dez tustões o par, camisas de cambraia bordadas a dous mil reis, collarinhos bordados a mil reis, saias bordadas a dous mil reis, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, chales brancos para trazer por casa a sello cada um, e outras muitas fazendas e alcaides, que vende por todo o preço para não entrar no balanço, a dinheiro á vista, das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se aguardente de França de primeira qualidade: na rua do Torres n. 36.

A 9$000 CADA LATA.

☞ Vende-se na rua do Queimado n. 27, optimo café moido em uma fabrica do Rio de Janeiro, muito bem torrado e isento de qualquer mistura, contendo cada lata uma arroba de café superior.

— Na rua da Cadeia, defronte da Relação, taberna n. 28, ha das melhores bichas hamburguezas para vender a retalho e em porções, e tambem se alugam.

— Vende-se uma porção de tijolos inglezes, prova de fogo: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

— Vende-se o diccionario historico, critico e biographico, contendo a vida dos homens illustres, celebres ou famosos de todos os paizes e de todos os seculos, seguido de um diccionario resumido de mytologia por uma sociedade de litteratos; obra rara e curiosa por conter finas estampas dos principaes personagens, em 30 volumes em oitavo: na officina de encadernação no pateo do Collegio n. 20.

— Vende-se superior fumo de Garanhuns a 180 a libra: na Camboa do Carmo n. 12.

— Vendem-se bolachinhas inglezas sortidas, de superior qualidade, em latas pequenas, proprias para a festa: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Marmelada e amendoa.

Vende-se marmelada da melhor qualidade que ha no mercado, em latas de 2 libras e 1$900, e amendoas a 540 a libra, e figos ainda existe algumas caixas de 16 libras que se vendem por preço commodo: na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar.

— Vendem-se batatas novas a 2$500 a caixa, tendo cada caixa duas arrobas; no armazem de Luiz Antonio Annes, defronte da porta da alfandega.

Cal de Lisboa.

Rua da Praia n. 29.

Chegada no ultimo navio e muitissimo bem acondicionada: vende-se por preço muito barato.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de cambraia com sete varas a quatro patacas, sem defeito, só por querer acabar este anno, cambraia lisa com oito varas e meia que dá um vestido de dous e tres babados a tres mil reis a peça, cambraias escocezas a doze vintens o covado, riscado para roupa de pretos a seis vintens o covado, córtes de vestido com dous e tres babados a cinco patacas, lenços de retroz a dez tustões, luvas de seda pretas e de cores a dez tustões: só quem não quizer comprar ou não tiver dinheiro deixará de levar fazenda, pois os preços nesta loja são de animar a gastar para enroupar as familias.

— Vendem-se 6 saccas de feijão mulatinho por barato preço, esteiras de palha de carnauba, oleo de ricino da melhor fabrica do Rio de S. Francisco a 360 a libra, em latas de 37 libras: na rua do Vigario n. 5.

—Vendem-se na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Brender a' Brandis & C.
Frasqueiras de genebra de Hollanda muito superior.
Botijas de oleo finissimo para candieiros.
Lona a' imitação da da Russia.
Prégos fundidos para barricas de assucar.
Papel para impressão.

Champagne.

Superior champagne em garrafas e meias: trata-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

FARINHA

De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

Cemento.

Em barricas e a retalho: no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio, por preço commodo.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender:
A verdadeira graxa ingleza n. 97, dos fabricantes Day & Martin.
Tintas em oleo.
Cabos da Russia.
Vinho Cherry superior em barris.
Aguardente de França dito.
Fructas e conservas inglezas.
Papel fino para cartas.
Livros para copiar ditas.
Ditas de lembrança.
Ditas em branco sortidos.
Papel para copiar cartas.
Relogios de ouro cobertos e descobertos.
Joias.
Sellins com pertences patente inglez.

AO MADAMISMO DE BOM GOSTO.
Vendem-se sedas escocezas de quadros, com quatro palmos de largura, fazenda muito superior a 1$800 o covado: na rua da Cadeia do Recife loja de Manoel Ferreira de Sa, esquina que volta para a Madre de Deos.

—Antonio José de Castro vende polvora de superior qualidade a 15$000 o barril: as pessoas que quizerem dito genero, appareçam em o seu escriptorio, na rua do Vigario n. 31, para ver as amostras.

— Vendem-se pelles de cabra de toda qualidade, por preço commodo rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Polvora.

Claudio Dubeux vende polvora, a 15$ cada barril de 25 libras.

Vendem-se

pranchões de pinho da Suecia com 18 até 22 palmos e 3 polegadas de grossura, descarregando agora para o armazem de C. J. Astley & C., no Forte do Mattos: vendem-se em lotes grandes ou pequenos e por preço muito commodo.

FAZENDAS BARATAS SEM AVARIA:

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10, ha para vender novo sortimento de fazendas muito em conta, como sejam:

Chitas largas de cores, o covado	180
Ditas estreitas, o covado 100 rs., 120 e	160
Córtes de vestido de chita larga 1$600 e	2$000
Ditos de cassas de barra	2$000
Peças de chitas de cores	5$000
Ditas de ditas finas	6$000
Madapolão entrefino 3$000 e	3$500
Dito largo	4$000
Algodão azul de listra e mesclado, o covado	160
Dito americano, peça	3$000
Chales de chita	400
Lenços de ganga encarnados	200
Chales de merinó de barra e franjas	4$500
Peitos de linho lisos e bordados para camisa	400

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar horta s e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

CARNAUBA.
Vende-se cera de carnauba de boa qualidade; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

Vende-se

Enxadas de ferro, do Porto.
Fio porrete.
Panno de linho.
Pomada.
Sabonetes francezes finos.
Charutos de San-Felix, de diversas qualidades.
Archotes.
Sabão nacional.
Na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, a tratar com Antonio de A. Gomes.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender, chegado no ultimo navio de Londres:
5 pianos fortes e elegantes de fabricante afamado, com seus pertences seguintes.
5 carteiras para musica.
2 duzias de estantes para dita.
6 cadeiras para piano.

TAIXAS PARA ENGENHO.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: — superior vinho do Porto em barris do oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte, a
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

AGENCIA
Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.
Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Muita attenção

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia, vendem-se cobertores de lãa hespanhóes, lenços de cambraia de listras a 400, 500, e 600 rs. cada um, córtes de casemira de cór a 4$, e 5$000 rs., ditos preta a 4$500 e 8$000 rs., ditos de brim escuro e amarello para calça a 1$440, panno de linho do Porto, toalhas de mesa e rosto, guardanapes de todas as qualidades, atoalhado adamascado com sette palmos de largura a 1$600 a vara, cortes de cassa chita a 1$600 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Marmellada.

Rua do Queimado n. 35.

Latas com fructas em conserva novamente chegadas de Lisboa a 800 rs., e com marmelada fina a 640 por libra.

Cebolas.

Para liquidar se vendem muito baratas: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires defronte da porta da alfandega.

A 160 reis o covado.

Riscado escuro de quadrinhos, proprio para camisas e vestidos de pretas, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

VINAGRE EM BARRIS.
Superior a marca PRR e Falcão & Socios, acha-se a' venda no armazem do Valença, rua de Apollo n. 13.

PARA ACABAR.
Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo,
vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

DEPOSITO DA FABRICA

Industria Pernambucana,

RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdede e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.
O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.
Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.
Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

VELAS DE CARNAUBA.
Vendem-se velas de carnauba pura a 12$ a arroba; na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

VARANDAS E GRADES

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma na rua do Brum.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de mui to bons gostos, pelo barato preço de 160 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

ouro de lustre marca de casteio.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

SAO' MUITO LINDOS.
Ricos cortes de vestidos de fazenda muito fina, toda de seda e de um gosto muito apurado, chegados pelo ultimo vapor vindo da Europa, muito proprios para as senhoras de bom gosto, assim como chitas francezas muito finas matizadas com lindas cores: dão-se amostras na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé defronte da da boa fama.

PARA QUEM TEM BOM GOSTO.
Na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, ha um completo sortimento de grosdenapole de seda de lindas cores; aproveitem antes que se acabem, que a festa esta com nosco, assim como chapéos do Chile muito finos, que se vendem por menos que em outra parte.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 6$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

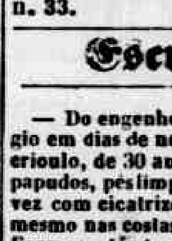
Luvas de varias qualidades

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as res, cobordadas e com bolotas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500, ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500 e 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A loja da boa fama

Vende muito barato:

Libras de linhas n. 100 e 120 de boa qualidade a 2$, ditas de linhas de cores a 1$200, peças de fita lavrada larga de seda a 2$500, duzia de pentes abertos para segurar cabello a 2$200, grozas de botões de louça pintados a 240, meias brancas e cruas para homem a 160, suspensorios para homem e menino a 40 rs., carteiras para algibeira a 600 rs., peças de fita de linho a 40 rs., grozas de botões finos para calças a 280 rs., grozas de botões de madreperola a 600 rs., braceletes encarnados para senhora a 200, caixas com linhas de marcar a 280 rs., peças de bico estreito com 10 varas a 560 rs., duzias de tesouras para costuras a 1$, ditas maiores muito boas a 1$200, e outras muitissimas cousas que se vendem muito barato na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.



Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

POR 30:000 REIS.

Vende-se uma rica toalha de labirintho propria para baptisado na loja da boa fama n. 33.

Perfumarias finissimas.

Na loja de miudezas da boa fama na rua do Queimado n. 33 encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, inglezas e francezas, sendo dos melhores autores que ha em Paris e Londres, a saber: agua de Colonia muito boa, sabão para barba de creme de amendoas, agua de lavande muito superior, vinagre aromatico para dores de cabeça, banha muito fina em ricos vasos, extractos de muitas qualidades, extractos proprios para bolso da estudante, essencias de varias qualidades, opiato o melhor que ha para limpar dentes, pás para limpar os dentes, e outras muitas cousas que não deixarão de agradar aos senhores compradores, e que tudo se vende por precinho muito barato.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs.; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

— Do engenho Bento-Velho em Santo Antão fugio em dias de novembro p. p. o escravo Alexandre, crioulo, de 30 annos, côr fusca, altura regular, olhos papudos, pés limpos, cabellos crescidos na frente, talvez com cicatrizes antigas de açoutes nas nadegas, e mesmo nas costas. Foi do engenho Paraizo em Rio Formozo, tendo sido comprado nesta praça vindo do sertão do Ceara', para onde talvez se tenha evadido. Sahio com camisa azul, chapeo de palha tinto de preto: pede-se a quem delle tiver noticia ou encontrar, o prenda e o faça conduzir ao referido engenho, onde sera' bem gratificado.

— Fugio hontem as 7 horas, um escravo mulato de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com marcas de bexigas, pernas groças, e nellas marcas de cicratizes nas cauellas, falla com muita mancidão, levou vestido camisa de panno azul groço guarnecida de ourelo branco, nos ombros e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba e foi escravo do Sr. Carlos Coelho, que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Alhandra Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá freguezia do Pilar desta provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 2 do corrente mez, do engenho Velho deste termo, o preto escravo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: baixo, barbado, olhos vivos, bonita phisionomia, dentes alvos, quebrado das virilhas, trazendo por isso uma funda. Este escravo foi comprado no Recife, onde servia de bolieiro de carros. Recommenda-se a sua apprehensão a policia e aos capitães de campo, certos de que terão generosa recompensa se o levarem ao dito engenho Velho ao seu dono o Dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, ou no engenho Boa-Vista ao Dr. Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque. Parahiba 12 de dezembro de 1856.

— No fim do mez de fevereiro do corrente anno fugio da Gloria do Goitá um escravo por nome Manoel, idade 30 annos, com os signaes seguintes: pés feios, pernas finas, barrigudo, com falta de dentes, cabeça pelada em algumas partes, atraz de uma orelha tem um caroço que parece um lobinho, he muito regrista, e tem ja sido visto por duas vezes nesta praça: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e levem a dita freguezia da Gloria de Goitá, a entregar ao padre Antonio da Silva Cavalcanti, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 10 do corrente, a sua escrava crioula, de nome Clara, de idade 30 annos, cozinheira e engommadeira, cor fula, estatura alta, secca do corpo, pés e mãos seccos e dedos compridos, dentes limados, tem na orelha esquerda um furo no lugar das argolas; diz andar procurando senhor, e algumas vezes anda de timão e saia preta: roga-se aos capitães de campo e a policia, que a apprehendam e levem a Soledade, rua de João Fernandes Vieira, casa de 4 janellas e 1 porta, onde serão gratificados.
José Antão de Souza Magalhães.

Attenção.

Fugio no dia 7 do corrente mez o escravo de nome Jacintho, de nação Costa, de idade 100 annos, pouco mais ou menos, alto, pernas arqueadas, porca barba, julga-se estar acoutado no lugar da matriz da Varzea, por ter sido encontrado por varias pessoas, ás quaes diz que seu senhor o forrou por elle ter comprado um bilhete da loteria e sahir a sorte grande: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo que o encontrarem e levem a rua Direita n. 76, que se pagarão as despezas.

500$000 de gratificação.

A quem apprehender ou der noticias certas de escravo fugido em 23 de fevereiro, de nome Manoel, crioulo, da Bahia, official de caldeireiro, he alto e bem parecido, corpo fino e com hombros largos, rosto redondo, olhos pequenos, retinto, com falta de um dente na frente da parte de cima, com algumas espinhas no rosto, beiços finos, sem barba, terá de 22 a 24 annos de idade, falla muito bem e macio, costuma affirmar-se muito quando falla, e tem pés e mãos muito bem feitos. Este escravo he dos Srs. Lemos & Ramos, do Rio de Janeiro, e tem-se desconfiança que esteja nesta provincia: quem o pegar ou der noticias certas, receberá a gratificação acima de 500$000, em casa de João da Silva Moreira, na rua da Praia n. 16.

LISTA GERAL

Dos premios da primeira parte da setima loteria a beneficio da Matriz da Boa-Vista, extrahida a 20 de Dezembro de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	241	6$	520	20$	803	6$	1120	6$	1432	6$	1750	6$	2025	6$	2326	6$	2596	6$	2875	6$	3137	6$	3470	6$	3728	6$
8	6$	47	6$	25	6$	6	6$	24	6$	33	6$	53	6$	32	6$	27	6$	98	6$	76	6$	38	6$	74	6$	29	6$
11	6$	51	6$	26	6$	8	6$	28	6$	34	6$	58	6$	36	6$	29	6$	2601	6$	78	6$	43	6$	75	6$	30	6$
13	6$	52	6$	27	6$	9	6$	31	6$	38	6$	64	6$	40	6$	30	400$	2	6$	80	6$	44	6$	78	6$	31	6$
15	6$	55	6$	28	6$	14	6$	36	6$	41	6$	67	6$	45	6$	33	6$	5	100$	81	5$	50	6$	84	6$	32	6$
18	6$	56	6$	30	6$	15	6$	38	6$	51	6$	69	6$	52	2:000$	36	6$	6	6$	82	6$	54	6$	85	10$	36	6$
20	6$	59	6$	32	6$	22	6$	43	20$	52	6$	70	6$	54	6$	37	6$	8	6$	88	6$	57	6$	89	6$	37	6$
21	6$	63	6$	35	10$	32	6$	44	6$	53	6$	72	6$	56	6$	41	6$	9	6$	91	6$	60	6$	91	6$	38	6$
23	6$	65	10$	36	6$	33	6$	45	6$	55	6$	82	6$	58	6$	46	6$	14	6$	93	900$	61	6$	93	6$	39	6$
24	6$	67	6$	40	6$	34	6$	48	6$	57	6$	83	6$	59	6$	50	6$	15	6$	94	5$	67	6$	94	10$	40	6$
27	6$	68	6$	41	6$	36	6$	54	6$	61	6$	86	6$	60	6$	51	6$	16	6$	2902	6$	70	6$	97	6$	43	6$
28	6$	69	6$	43	6$	39	6$	62	6$	62	6$	88	6$	61	6$	52	6$	21	6$	4	6$	72	6$	3502	6$	49	6$
31	6$	77	6$	45	6$	41	6$	68	6$	65	6$	92	6$	65	6$	54	6$	22	6$	5	6$	82	6$	4	6$	51	6$
34	10$	78	20$	54	6$	46	6$	70	6$	68	6$	93	6$	67	6$	57	10$	23	6$	11	6$	86	6$	9	6$	52	6$
36	6$	81	6$	58	6$	47	6$	71	50$	73	6$	94	6$	69	6$	58	6$	32	6$	16	6$	88	6$	12	6$	54	6$
37	6$	83	6$	59	5$	49	6$	76	6$	81	6$	95	6$	70	6$	61	6$	36	6$	22	6$	91	6$	13	6$	56	6$
40	6$	84	6$	60	6$	50	6$	80	6$	82	6$	97	6$	72	6$	64	6$	43	6$	26	6$	96	6$	23	6$	61	6$
41	6$	90	6$	69	6$	51	6$	82	6$	90	6$	99	6$	73	6$	67	6$	45	6$	31	6$	99	6$	26	6$	62	6$
42	6$	94	6$	73	6$	53	6$	84	6$	91	6$	1800	6$	76	20$	70	6$	48	6$	32	10$	3200	6$	27	6$	71	6$
44	6$	95	6$	75	6$	57	6$	85	10$	98	6$	4	6$	78	20$	71	6$	49	6$	39	6$	1	6$	29	6$	77	6$
45	6$	99	6$	84	6$	58	6$	88	20$	99	6$	5	6$	79	6$	73	6$	53	6$	40	6$	7	6$	30	6$	78	6$
47	6$	300	6$	89	6$	63	6$	93	6$	1500	6$	6	6$	81	6$	77	6$	56	6$	41	5$	11	6$	31	6$	82	10$
51	6$	1	6$	600	6$	66	6$	95	6$	1	20$	10	6$	89	6$	78	6$	57	6$	42	6$	13	6$	32	6$	89	6$
52	6$	3	6$	4	6$	69	6$	99	6$	3	6$	12	6$	91	6$	79	6$	59	6$	47	6$	14	6$	34	6$	94	6$
58	6$	4	6$	7	6$	72	6$	1202	6$	5	6$	13	6$	94	6$	85	6$	61	6$	53	6$	17	6$	36	200$	95	6$
59	6$	6	6$	8	6$	79	6$	9	6$	9	10$	14	6$	95	6$	87	6$	63	6$	54	6$	26	6$	38	6$	96	6$
63	6$	7	6$	11	6$	86	6$	10	6$	12	6$	15	6$	97	6$	92	6$	64	6$	58	6$	27	6$	40	6$	97	6$
65	6$	9	6$	13	6$	88	6$	26	6$	14	6$	23	6$	99	6$	2402	100$	71	6$	59	6$	35	6$	41	6$	99	6$
71	6$	11	6$	14	6$	94	6$	27	6$	18	6$	29	6$	2100	6$	4	200$	75	6$	63	6$	36	6$	42	6$	3809	6$
72	6$	12	6$	16	6$	96	6$	31	6$	22	6$	35	6$	1	6$	6	6$	76	6$	64	6$	39	6$	45	6$	13	6$
79	6$	15	6$	17	6$	905	6$	36	6$	23	6$	36	6$	2	6$	7	6$	81	6$	66	10$	43	6$	47	6$	17	6$
80	6$	23	6$	19	20$	9	6$	37	6$	25	6$	38	6$	5	6$	9	6$	84	6$	67	6$	53	6$	50	6$	19	6$
85	6$	27	6$	20	6$	13	6$	38	10$	27	6$	39	6$	6	6$	15	6$	87	10$	69	6$	56	6$	55	6$	20	6$
87	6$	31	6$	22	6$	15	6$	40	6$	30	6$	40	6$	23	6$	18	20$	2700	6$	70	6$	61	6$	57	6$	23	6$
90	6$	34	6$	30	6$	18	6$	47	6$	32	6$	43	6$	24	6$	21	6$	6	6$	73	6$	62	6$	63	6$	27	6$
93	6$	36	6$	40	6$	20	6$	55	6$	37	6$	44	6$	26	6$	22	6$	8	6$	74	6$	65	6$	69	6$	28	6$
94	6$	41	6$	42	6$	21	6$	56	6$	38	6$	45	6$	27	6$	28	6$	9	6$	75	6$	66	6$	73	6$	29	6$
95	6$	48	6$	52	6$	24	6$	65	6$	[illegible]	6$	47	6$	30	6$	29	6$	11	6$	80	6$	69	6$	74	6$	30	6$
100	6$	50	6$	62	6$	36	6$	66	6$	45	6$	50	6$	36	6$	31	6$	14	10$	84	6$	73	6$	76	6$	34	6$
1	6$	58	6$	72	6$	38	6$	70	6$	53	6$	64	6$	39	6$	33	6$	15	6$	85	6$	77	5$	79	6$	41	10$
3	6$	67	6$	73	6$	40	6$	71	6$	54	6$	67	6$	42	50$	38	6$	24	6$	86	6$	82	6$	82	6$	44	6$
12	6$	73	6$	74	50$	45	6$	75	6$	55	6$	69	6$	46	6$	44	6$	25	6$	87	6$	88	6$	83	6$	48	6$
16	6$	74	6$	79	6$	48	6$	76	6$	57	6$	71	6$	47	6$	47	6$	27	6$	90	5$	89	6$	93	6$	51	6$
18	6$	75	6$	81	6$	50	6$	77	6$	59	6$	72	6$	50	6$	55	6$	29	6$	91	6$	94	6$	94	6$	55	6$
22	6$	77	6$	87	6$	51	6$	79	6$	60	6$	74	6$	58	6$	57	6$	31	6$	92	6$	95	6$	98	6$	58	6$
24	6$	79	6$	89	10$	54	6$	85	50$	61	6$	75	6$	60	10$	61	6$	37	6$	97	6$	97	6$	3601	6$	60	6$
25	6$	82	6$	90	6$	55	6$	87	6$	65	6$	80	6$	61	6$	62	6$	38	6$	3012	6$	3305	6$	7	6$	61	6$
26	6$	84	6$	92	6$	57	6$	88	6$	69	6$	88	6$	68	6$	65	6$	39	6$	13	6$	7	6$	11	6$	63	6$
27	50$	87	6$	95	6$	66	6$	95	6$	70	50$	90	6$	69	6$	70	6$	49	6$	17	6$	8	6$	12	6$	66	6$
28	6$	88	6$	96	6$	69	6$	1308	6$	76	6$	92	10$	75	6$	71	6$	56	6$	18	6$	9	10$	13	6$	67	6$
29	6$	89	6$	98	6$	73	6$	12	6$	84	6$	94	6$	82	6$	73	6$	57	6$	21	6$	11	6$	14	6$	68	6$
33	10$	90	6$	99	6$	76	6$	15	6$	86	6$	98	6$	87	6$	74	6$	58	6$	23	6$	12	6$	17	6$	69	6$
34	6$	94	6$	702	6$	79	6$	16	6$	87	6$	1900	6$	92	6$	75	6$	60	6$	26	[illegible]	14	6$	23	6$	88	6$
36	6$	400	6$	10	6$	82	6$	17	6$	90	6$	3	6$	94	6$	76	6$	63	6$	28	6$	15	6$	25	6$	90	6$
43	6$	2	6$	13	6$	85	6$	18	6$	92	100$	4	6$	95	6$	78	6$	64	6$	29	6$	18	6$	30	6$	94	6$
44	6$	11	6$	16	6$	86	6$	22	6$	93	6$	5	6$	96	6$	82	6$	65	6$	30	6$	19	6$	31	6$	96	6$
45	6$	17	6$	22	6$	95	10$	34	6$	94	6$	6	6$	2208	6$	83	6$	66	6$	31	6$	30	6$	33	6$	97	6$
48	6$	20	6$	23	6$	97	6$	44	6$	98	6$	10	6$	11	6$	86	6$	68	6$	33	6$	34	6$	35	6$	3904	6$
51	6$	21	6$	25	6$	1000	6$	45	6$	99	6$	17	6$	18	6$	87	6$	71	6$	38	6$	36	6$	37	6$	8	6$
52	6$	23	6$	27	6$	3	6$	51	6$	1600	6$	18	6$	19	6$	89	50$	76	6$	40	6$	41	6$	40	6$	10	6$
54	20$	30	6$	28	6$	5	6$	52	6$	17	6$	27	6$	20	6$	94	6$	77	6$	41	6$	45	6$	41	10$	12	6$
56	6$	33	6$	29	6$	9	6$	53	6$	18	6$	29	6$	22	6$	95	6$	78	6$	43	6$	46	6$	47	6$	16	6$
57	6$	34	6$	31	6$	16	6$	55	6$	20	6$	30	6$	26	6$	2505	6$	83	6$	46	6$	62	6$	48	6$	19	6$
58	6$	38	6$	34	6$	17	6$	56	6$	21	6$	32	6$	28	6$	12	6$	90	6$	47	6$	64	6$	49	6$	21	6$
60	6$	39	6$	37	6$	18	6$	58	6$	27	6$	33	6$	29	6$	13	6$	93	6$	49	6$	67	6$	50	20$	23	6$
63	6$	40	6$	39	6$	22	6$	61	6$	32	6$	35	6$	30	6$	23	6$	94	6$	50	6$	70	6$	53	6$	26	6$
65	6$	41	6$	46	6$	24	6$	64	6$	37	6$	41	6$	32	100$	25	6$	95	6$	51	6$	75	6$	56	6$	27	6$
69	6$	46	6$	50	6$	25	6$	69	6$	39	6$	51	6$	34	6$	26	6$	96	6$	53	6$	79	6$	57	6$	28	6$
72	6$	49	6$	51	6$	26	6$	70	6$	40	6$	53	6$	36	6$	27	6$	2800	6$	57	6$	82	6$	60	6$	31	6$
74	6$	57	6$	52	20$	32	6$	71	6$	41	10$	55	6$	38	6$	28	6$	1	6$	60	6$	86	6$	62	6$	34	6$
78	6$	59	6$	55	6$	43	6$	72	6$	42	6$	56	20$	46	6$	36	6$	2	6$	64	6$	90	10$	63	6$	35	6$
82	6$	63	6$	56	6$	45	6$	74	6$	45	6$	57	6$	50	6$	37	6$	7	6$	65	6$	95	6$	65	6$	37	6$
84	6$	64	6$	57	6$	56	6$	76	6$	48	6$	62	6$	53	200$	38	6$	8	6$	66	6$	3403	6$	67	6$	38	10$
85	6$	71	6$	58	6$	57	6$	77	6$	49	6$	66	6$	58	6$	42	6$	10	6$	70	5$	4	6$	70	6$	41	6$
87	6$	72	6$	60	6$	60	6$	78	6$	52	6$	67	6$	60	6$	43	6$	11	6$	73	6$	5	6$	72	6$	43	10$
88	6$	74	6$	61	6$	61	6$	83	6$	54	6$	68	6$	65	6$	44	6$	19	6$	74	6$	7	6$	79	6$	46	6$
90	6$	75	6$	63	6$	63	6$	84	6$	57	6$	77	6$	71	6$	46	10$	20	6$	75	6$	8	6$	82	6$	50	6$
93	6$	76	6$	66	6$	64	6$	86	6$	59	20$	87	6$	74	6$	51	6$	22	10$	77	6$	12	6$	86	6$	51	6$
95	6$	79	6$	67	6$	70	6$	88	6$	60	6$	89	6$	75	5$	53	6$	24	6$	78	6$	15	6$	87	6$	52	6$
97	6$	80	6$	68	50$	76	6$	90	6$	62	6$	91	6$	79	6$	56	6$	29	6$	80	6$	20	6$	89	6$	60	6$
99	6$	81	20$	70	6$	78	6$	91	6$	63	6$	93	6$	81	6$	57	6$	30	6$	82	6$	22	6$	90	6$	61	6$
207	6$	83	6$	75	6$	80	6$	94	6$	64	6$	99	6$	84	6$	58	6$	31	6$	83	5$	23	6$	93	6$	62	6$
8	6$	84	6$	77	6$	82	6$	96	6$	68	6$	2002	6$	85	6$	59	6$	32	6$	85	6$	29	6$	98	6$	67	6$
9	20$	86	6$	78	5$	83	6$	1400	6$	79	6$	4	6$	88	6$	61	6$	33	6$	86	6$	31	10$	3700	6$	69	6$
12	6$	94	10$	80	6$	87	6$	3	6$	81	10$	5	6$	92	6$	64	6$	43	6$	91	6$	34	10$	3	6$	71	6$
14	6$	96	6$	81	6$	92	6$	4	6$	84	6$	7	6$	93	6$	71	6$	44	6$	92	6$	35	6$	4	6$	75	6$
19	6$	98	10$	83	10$	97	6$	6	6$	97	6$	8	6$	96	6$	72	6$	47	6$	94	6$	40	6$	9	6$	77	6$
21	6$	501	6$	85	6$	1102	6$	7	20$	1707	6$	9	6$	2308	6$	74	6$	48	6$	3102	6$	44	6$	12	6$	80	6$
23	6$	2	20$	88	6$	7	6$	8	6$	14	6$	10	6$	9	6$	79	6$	51	6$	4	6$	45	6$	13	6$	81	6$
24	6$	3	6$	92	6$	8	10$	11	6$	19	6$	14	6$	12	6$	80	6$	62	6$	8	6$	50	6$	15	10$	85	6$
26	6$	6	6$	93	6$	9	6$	17	6$	21	6$	16	6$	14	6$	81	6$	63	6$	10	6$	53	6$	16	6$	90	6$
28	6$	7	6$	95	6$	11	6$	19	6$	32	6$	17	6$	15	6$	85	6$	65	50$	14	6$	61	6$	19	6$	91	6$
32	6$	13	50$	98	6$	14	6$	24	20$	33	6$	18	20$	16	6$	87	6$	69	6$	27	6$	63	10$	21	6$	94	100$
33	6$	15	6$	800	6$	15	6$	27	6:000$	45	6$	19	6$	18	6$	90	6$	73	10$	32	6$	66	6$	22	6$	95	6$
37	6$	16	6$	2	10$	17	6$	29	6$	46	6$	20	10$	25	6$	91	6$	74	6$	34	6$	69	6$	23	6$	98	6$
39	6$	17	6$																								

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA: 1856.

MUTILADO